CORTESI

CABEÇÃO VAI À JUSTIÇA COM 75 POLICIAIS

Delegado encerrou o inquérito que apura as atividades do traficante e envolvimento de policiais que lhe davam cobertura — Eram vistos nas imediações do Morro do Faz Quem Quer — Garçonete detida denunciou todos — Página 6

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

ANO XXIII Sexta-feira, 13-2-76 N.º 6.996

Coca-Cola entra em compasso de espera

3 CADÁVERES DISSOLVIDOS PELO XAROPE

Só fragmentos de ossos das vítimas teriam sobrado — Sepultamentos realizados sem cadáveres em local ignorado — Testemunha deixa o emprego e conta tudo o que viu — Escreveu carta pedindo que não se preocupassem se algo lhe acontecesse — Família à sua procura — DRT não distribuiu a nota oficial prometida — Quer uma quarta vistoria — Leia na página 5

Em cada garrafa um gosto de cadáver, daí chamarem o caminhão de entregas de "rabecão"

HOJE O DIA "D" DO FUNCIONALISMO

Será assinado hoje pelo presidente Ernesto Geisel o aumento do funcionalismo civil e militar da União, segundo informação do diretor-geral do DASP, Darci Siqueira, que adiantou ser esta a primeira vez que uma revisão na situação do funcionalismo civil é tratada sob o ponto de vista técnico, dando aos servidores oportunidades de progressão na carreira, fato que poderá ser amplamente utilizado pela Arena na campanha eleitoral.

Na última reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico o ministro Mário Henrique Simonsen, da Fazenda, fez uma exposição sobre os custos adicionais que o Plano de Classificação de Cargos trarão para o Tesouro Nacional.

O decreto do aumento já foi revisto e sofreu algumas correções e só um problema técnico insuperável de última hora poderá impedir que ele seja assinado hoje, hipótese considerada das mais remotas pelo próprio Governo.

ACABOU A ZONA

A Zona acabou definitivamente e as mulhe- que ali mercadeja- o corpo invadiram casas das ruas Dr. quiel e Luís Pinto, adas no lado oposto. desapropriação dos igos casarões vai dar ar à Cidade Nova, a construção de edi- os. No entanto, sem amparo legal e re- adas, muitas prome- invadir as igrejas no tro da cidade e dele- ias, para que uma dida seja tomada relação à situação se encontram. Na dade, a medida foi ada em virtude de ente duas casas es- m funcionando aber- nte, onde senhoras [illegible] eram obriga- a assistir cenas radantes e "strip- es" das mundanas.

Mariel contou com amigos para fugir

Não conhecia muito bem a Ilha Grande — Tirado de lancha e levado para longe — Acredita-se que esteja no Paraguai — Mais de 20 pessoas ouvidas no inquérito — Mais policiais prestarão depoimentos — A atual amante, Rita Lemos, deve saber mais do que disse — Ver reportagem na página 5.

☆ ☆ ☆

Vigia é o suspeito do roubo no Centro

Loja na Rua do Rosário, teve a porta arrombada pela madrugada — Encostaram um caminhão e levaram duzentos mil cruzeiros em mercadorias — Vigia apontado como o maior suspeito, desapareceu — Pág. 5

Controle de qualidade das águas

O Ministério da Saúde, através da Fundação SESP, iniciou a implantação de uma rede de laboratórios para o controle de qualidade das águas de abastecimento público, desde os mananciais até ser consumida. Até 1977 serão implantados 14 laboratórios em todo o país, distribuídos de modo a cobrir uma ou mais unidades federativas, de conformidade com suas dimensões, facilidade de acesso, disponibilidade de recursos, principalmente humanos, além do suporte técnico administrativo já existente, representado pelas diretorias regionais da SESP.

Além dos laboratórios regionais a serem instalados nas cidades do Rio de Janeiro, Manaus, Belém, São Luiz, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Brasília, Cuiabá e Curitiba, cada região contará com um ou mais laboratórios de campo, em função da área a ser coberta. Estes laboratórios serão do tipo portátil, fàcilmente transportáveis, e possibilitarão a execução das análises mais imediatas que, por força das circunstâncias, devem ser executadas no próprio local de coleta. Em São Paulo e Porto Alegre, por já contarem com uma certa infraestrutura em termos de laboratórios, e já executaram ações de controle, não se previu a instalação de laboratório regional, mas somente a suplementação de recursos humanos que reforçarão a equipe local, acompanhando a execução dos trabalhos e coletando dados para processamento a nível central.

Coluna um foi que deu mais na Loteca

A Caixa Econômica Federal informou que a coluna Um, pertencente aos clubes de mando de campo, ainda predomina na Loteria Esportiva, de acordo com a análise feita nos 267 testes realizados até dezembro passado, com 1.374 vezes em 1.471 jogos. Na coluna do Meio tivemos 1.137 resultados e na coluna Dois, 960. Nos jogos 1, 8 e 13 a coluna do Meio leva vantagem sobre a coluna Um, enquanto que a coluna Dois supera a coluna do Meio nos jogos 9 e 11. No jogo 3 a coluna Dois registra o menor número de vitórias por jogo. O maior número de vitórias está no jogo 6, coluna Um, com 115 incidências.

Analisadas restrições à importação

O Setor de Comércio Exterior da Federação das Indústrias do Estado e do Centro Industrial do Rio de Janeiro acha que não terá maiores problemas à indústria nacional a decisão da CACEX de proibir até 30 de junho, a emissão de guias de importação para diversos produtos considerados supérfulos. O chefe do setor, disse que esses produtos devem representar apenas cerca de 3% do total das importações brasileiras.

GRUPO EMPRESARIAL PORTUGUÊS MOSTRA NOVO TIPO DE BANANA

A curto prazo estarão em funcionamento, na Ceasa Grande-Rio, quatorze câmaras especiais para climatização de bananas produzidas no Estado do Rio de Janeiro, segundo informou ao secretário de Agricultura e Abastecimento um dos empresários portugueses ligado ao projeto, embaixador Pedro Pinto, com 40 anos de experiência no setor em Moçambique e na África do Sul.

Durante a entrevista realizada no gabinete do senhor José Resende Peres, na parte da manhã, o empresário mostrou as primeiras caixas de frutos experimentais tratados pelo novo sistema, em câmaras de climatização emprestadas. O grupo, que está organizando a empresa Agrobana S.A., pretende ainda modernizar a comercialização da banana produzida no Estado.

AUTO-SUFICIENTE

O secretário José Resende Peres declarou que, se não fossem as perdas provocadas por um manejo que ainda é arcaico, a produção do Estado do Rio seria suficiente para o seu próprio abastecimento e até mesmo para iniciar a exportação. O embaixador Pedro Pinto acrescentou que em regiões ecologicamente mais favoráveis, como Casemiro de Abreu e Cachoeiras de Macacu, já existem produtores que alcançam 80 toneladas por hectare, enquanto na África do Sul a média é de 40 toneladas.

Os empresários portugueses pretendem produzir 100 mil caixas (entre 2 mil e 2.500 toneladas) de bananas climatizadas por mês, do tipo Cavendch, o mais aceito no mercado internacional. Para o embaixador Pedro Pinto, toda a área compreendida entre Niterói e Macaé pode produzir frutos especiais, que com tratamento adequado apresentarão o máximo de oito por cento de manchas, conforme o padrão exigido pela comercialização.

FINANCIAMENTO

O grupo está aguardando apenas a aprovação do projeto entregue ao BD-Rio para com o financiamento de Cr$ 20 milhões, começarem a construção das câmaras especiais, em box já reservado na Ceasa Grande-Rio. A verba será usada também para a compra de empilhadeiras, que serão colocadas nos pontos centrais de produção, caminhões isotérmicos, e de material de embalagem, que serão fornecidos aos produtores.

Já foram encomendados seis caminhões isotérmicos de 20 toneladas cada um para o transporte desde as áreas de produção e mais oito caminhões de 10 toneladas para a distribuição em postos de venda, feiras-livres e supermercados. Informou o embaixador Pedro Pinto que inicialmente serão instaladas seis câmaras de climatização.

Para o secretário José Resende Peres, quem vai ganhar com a instalação do grupo empresarial é o próprio Estado do Rio de Janeiro, que é ecologicamente viável para a cultura, e atendendo aos requisitos da moderna técnica poderá dar melhor remuneração ao homem do campo, que apenas terá o trabalho de tratar melhor os seus frutos para dar-lhes um aspecto mais sofisticado na hora de comercializar.

Com a finalidade de uniformizar e melhorar a qualidade da produção, o secretário de Agricultura está formando um Grupo de Trabalho para a Bananicultura. Dois produtores foram indicados pelo empresário português: são os srs. Raul Moreira, de Casemiro de Abreu, e Gérson Fontes, de Cachoeiras de Macacu, que estão entre os agricultores que já atendem às especificações de qualidade internacional com sua produção.

Embratel vai fazer acordos para unir sistemas de comunicações

Ao proceder em Assunción a assinatura do convênio entre o Brasil e o Paraguai para interligação de suas redes domésticas de telecomunicações, o presidente da Embratel, Haroldo Correa de Matos revelou que acordos semelhantes serão firmados até o fim do ano "com a maioria dos países fronteiriços ao nosso, permitindo considerável economia de divisas através da substituição do arrendamento de canais nos satélites Intelsat e iniciando a penetração efetiva de equipamentos nacionais no mercado latino-americano".

Durante a solenidade, que contou com a presença dos ministros das Comunicações Quandt de Oliveira e Juan Cáceres Correa de Matos informou ainda que nos próximos dias um grupo de engenheiros da Antelco — similar paraguaia da Embratel — virá ao Rio para negociar a especificação dos equipamentos a serem usados no prolongamento das rotas de microondas terrestres até as cidades limítrofes de Puerto Stroessner e Foz do Iguaçu, onde serão interligadas. A estação terminal do lado paraguaio também será construída com tecnologia brasileira, estando aberta a possibilidade de fornecimento de outros equipamentos como guias de ondas e antenas, já produzidos no Brasil.

MELHORIAS

Resumidamente, o convênio de integração dos sistemas de telecomunicações do Brasil e do Paraguai estabelece os compromissos da Embratel e da Antelco de proceder uma ligação, via microondas de 960 canais, com um de reserva para tráfego de TV, entre Assunción e Rio de Janeiro, via Puerto Stroessner-Foz do Iguaçu. Essa nova rota permitirá substituir um cabo submarino de 12 canais que, sob o Rio Paraná escoa sozinho há vários anos, as comunicações entre os dois países.

O novo sistema, que entrará em operação em dezembro de 1977, terá demodulação a nível de "banda básica", permitindo seu entroncamento às redes locais das cidades por onde passar. Graças a essa especificação, o acordo dará a infra-estrutura de telecomunicações necessária à implantação da Hidrelétrica de Itaipu, segundo interesse dos dois governos participantes do consórcio construtor da obra.

NOVOS ACORDOS

Esse é o segundo acordo para interligação de sistemas realizado pela Embratel em menos de um ano, pois em julho passado foi firmado o primeiro, com a Antel, da Argentina, visando inclusive o respaldo brasileiro às transmissões dos jogos da Copa do Mundo. O próximo deverá ser com o Uruguai, seguindo-se a Bolívia e a Venezuela.

Além de consistirem num meio próprio de comunicação, com possibilidades de escoar normalmente qualquer serviço, os enlaces de fronteira atuam como rotas alternativas para os sistemas nacionais, que em casos de emergência poderão utilizar-se dos meios de transmissão dos países vizinhos. Seu custo operacional também é consideravelmente mais baixo que o aluguel de canais nos satélites Intelsat, onde cada circuito é arrendado ao preço de 8 mil dólares anuais.

SUNAB PODE TABELAR FEIJÃO NOS ARMAZÉNS

Os preços do feijão preto poderão vir a ser tabelados também para os pequenos varejistas caso seja constatada especulação no mercado, segundo advertiu o sr. Rubem Noé Wilke, superintendente da Sunab, que explicou não se justificar a alegação dos dirigentes de supermecados de que o feijão da CEP não está tendo aceitação pelo consumidor, já que o estoque regulador de qualquer produto tem por objetivo evitar a queda do preço, a nível de produtor e proteger o consumidor dos aumentos em época de escassez da mercadoria.

Segundo a mesma fonte, o estoque de feijão preto é de boa qualidade e custa Cr$ 3,70 o quilo para o consumidor. O preço em nada prejudica os grandes varejistas, já que a margem de lucro na venda do produto é de 17 por cento.

A CPF prefere revender o estoque regulador de feijão preto para os supemercados do Rio de Janeiro porque eles são responsáveis por 70 por cento do abastecimento do Estado, não existindo concorrência dos pequenos varejistas com as grandes organizações só pelo fato de o produto estar liberado no mercado paralelo.

SAFRA 76

O Governo concederá um financiamento de custeio especial para o plantio da próxima safra de feijão de cores e garantirá a compra da produção de todos os tipos de feijão a preços acima do mínimo fixado para a formação de estoques. O preço para a aquisição deverá ser anunciado em março, quando se inicia o plantio em Goiás e parte de São Paulo, para que o mercado do produto não sofra influências e os consumidores não sofram com acréscimos irreais no varejo. O esquema de compras do Governo só será, entretanto, fixado a partir de maio, época em que o plantio de feijão tem início na Região Nordeste.

AÇÚCAR

Alguns varejos localizados no município de Duque de Caxias estão adotando uma norma das mais absurdas para lesar os consumidores de açúcar. Como o produto em sacos está tabelado, eles simplesmente esvaziam os envólucros e acumulam o açúcar em outros recipientes, vendendo-o, então, até pelo dobro do preço. O resultado é que quem vai comprar um saco de um quilo não o encontra e é obrigado a adquirir o produto a granel, pagando muito mais caro. Com a palavra a fiscalização da Sunab.

CAMARÃO

Quem se atreve atualmente a comprar camarão pode perfeitamente exigir que o vendedor o embrulhe como *para presente*, dados os preços elevadíssimos que estão sendo cobrados, como o graúdo, já tendo atingido em algumas peixarias a Cr$ 170,00 o quilo.

Para o coordenador regional da Sudepe, Francisco Braga Salgado, o aumento do custo do produto está relacionado com a maior repressão à pesca predatória e a tendência altista deve continuar ainda algum tempo, pois algumas peixarias aproveitam-se da repressão para especularem com a diminuição da oferta do produto.

Fluminenses lideram as ofertas de hortigranjeiros à cariocas

Os produtores de hortigranjeiros do Estado do Rio de Janeiro, superaram, em números globais, as ofertas dos lavradores de todos os outros Estados aos consumidores cariocas, segundo os dados de entrada de mercadorias na CEASA. A média das ofertas de hortigranjeiros produzidos no Estado superou os 50 por cento, tendo atingido piques de 67 por cento, contra a média de apenas 37 por cento até março do ano passado. Os dados foram revelados pelo secretário de Agricultura, José Resende Peres, em palestra na Associação Comercial do Rio de Janeiro, a convite do presidente da entidade, Pedro Leão Veloso Wahmann.

Resende Peres ressaltou que o mercado do rural fluminense recebeu no ano passado massa de recursos capaz de responder, a curto prazo, com valores crescentes, dando ao novo Estado do Rio de Janeiro uma posição de destaque nos próximos anos. Ele frisou que, a rigor, o setor agrícola fluminense demonstrou este destaque em 1975, com o índice de crescimento de 7,1 por cento, mais que o dobro da média nacional, contribuição decisiva para que o Estado superasse em mais de 70 por cento o conjunto do Produto Interno Bruto dos demais Estados brasileiros.

INDICADORES

O secretário de Agricultura disse na Associação Comercial que a análise da posição da oferta global estadual, por setor, chega a indicadores com respostas muito positivas. Entre aqueles que classificou como melhores indicadores, Resende Peres frisou os dados de entrada de mercadorias da CEASA, destacando a participação fluminense em relação a São Paulo, até então o grande responsável pelo suprimento do Grande Rio.

Na análise do quadro, o secretário de Agricultura disse que, no setor dos hortigranjeiros, a posição relativa do Estado do Rio já é superior e que as perspectivas de safras, no ano de 1976, são promissoras, "podendo-se admitir participação crescente em culturas em que reduziremos nossa dependência".

AÇÚCAR E LEITE

O secretário de Agricultura revelou, em sua palestra na Associação Comercial, que a forte demanda de créditos para o cultivo de cana de açúcar permite admitir um aumento de produção, que estima em mais de 7 milhões e 800 mil toneladas. Ele frisou que além do melhor índice de rendimento, justificado pela moderna técnica que acompanha o crédito orientado, pode-se prever o aumento da safra, porque haverá redução de 17 por cento na área cultivada com mandioca, ao mesmo tempo em que a cultura de cana vem tomando maior quantidade de área.

Peres ressaltou que o incremento de 5 por cento, gerado pela produtividade, será acrescido da área tomada à mandioca. Citando números, o secretário frisou que o volume de crédito à agro-indústria açucareira em 1975 superou os 96 milhões de cruzeiros, incremento superior a 2.500 por cento em relação a 1974.

No setor do leite, Resende Peres estimou que os recursos para investimentos, da ordem de 181 milhões de cruzeiros, concedidos em 1975, responderão com a taxa de aumento de 20 por cento, representando volume da ordem de 450 milhões de litros em 1976.

CAFÉ

Um dos tópicos mais relevantes da palestra do secretário de Agricultura referiu-se ao renascimento da cafeicultura no Estado do Rio e outras áreas do País, ressaltado por Resende Peres como um fato que transcende o simples aspecto econômico para se tornar um fator de segurança nacional. Peres disse que "para consolidar essa segurança, nada melhor que a geração de novas riquezas com o café, um grande empregador e um instrumento seguro para o equilíbrio a balança comercial brasileira".

Segundo os dados revelados pelo secretário, já foram plantados até agora, mais um milhão de cafeeiros, correspondentes à quota de 10 milhões de covas autorizada pelo IBC. A situação encontrada pelo atual governo do Estado, no setor, foi a da existência de 10 milhões de cafeeiros. A meta do governo é o plantio total de 30 milhões de cafeeiros, necessários à autosuficiência. A produção atual é de 20 mil sacas de café beneficiado por ano; e a perspectiva de produção com a entrada dos cafeeiros novos é de 70 mil sacas anuais.

CRÉDITO RURAL EDUCATIVO

Peres disse aos representantes do Comércio que a pecuária de leite, a cana de açúcar e a pecuária de corte estão liderando, pela ordem, a distribuição de financiamentos do Crédito Rural Educativo da ACAR-RJ, cuja aplicação total, em 1975, superou a casa dos 367 milhões de cruzeiros, com aumento de 162 por cento em relação a 1964.

O secretário de Agricultura ressaltou também que a aplicação de 19 milhões de cruzeiros em cerca de mil projetos para a produção de legumes, através do Crédito Rural Educativo, revela a intenção do governo de promover a participação cada vez maior do agricultor fluminense na oferta dos hortigranjeiros para o consumo interno do Estado.

COMERCIALIZAÇÃO

Resende Peres, ao ressaltar a participação do comércio no processo do desenvolvimento, destacou os objetivos do governo do Estado na melhora da estrutura de comercialização dos produtos agrícolas. Ele disse que essa melhora está implícita no projeto que cria os mercados expedidores de origem, que darão aos lavradores um suporte de "marketing" agrícola, dentro de um sentido empresarial mais moderno.

O secretário de Agricultura do Estado externou, finalmente, o ponto de vista de que não há segredos na fórmula adotada, em todo o mundo, para elevar o rendimento do setor agrícola: trata-se de elevar a produção por área cultivada e aumentar a área por homem. E sublinhou: "Por isso o governo está colocando à disposição dos produtores toda uma infra-estrutura capaz de propiciar um efetivo aumento da produção e da produtividade, dinamizando os setores da informação e da extensão rurais, da genética aplicada, da mecanização agrícola, do crédito rural, da defesa sanitária vegetal e animal e da prestação de serviços básicos".

PLANTÕES DA JUSTIÇA NO RIO DE JANEIRO

O presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, nos termos do artigo 31, inciso XXXVI do Código de Organização e Divisão Judiciárias,

Resolve designar os drs. juízes em exercício nas Varas Criminais abaixo mencionadas para, nos sábados, domingos e feriados do mês de março do ano de 1976, conhecerem dos pedidos de habeas-corpus urgentes em que figurem como coatoras autoridades policiais e decretar prisões preventivas:

Comarca da Capital

2.ª-feira,	1 —	17.ª Vara Criminal
3.ª-feira,	2 —	18.ª Vara Criminal
4.ª-feira,	3 —	19.ª Vara Criminal
Sábado,	6 —	20.ª Vara Criminal
Domingo,	7 —	21.ª Vara Criminal
Sábado,	13 —	22.ª Vara Criminal
Domingo,	14 —	23.ª Vara Criminal
Sábado,	20 —	4.ª Vara Criminal
Domingo,	21 —	5.ª Vara Criminal
Sábado,	27 —	6.ª Vara Criminal
Domingo,	28 —	7.ª Vara Criminal

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor-Superintendente
ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO
Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAÚJO NETO
Editor-Geral
JOEL LOPES
RUA DO LAVRADIO 92, Rio de Janeiro — Centro
Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical ... 252-1477
R. SOTERO DOS REIS, 62 Praça da Bandeira
Administração 254-4143.. ramal 6
Secretaria 264-2024
Redação 264-5088
Caxias
AV. PRES. KENNEDY Nº 1765 — Sobrado
Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na Editora Jornalística Querência S.A. — Rua Sotero dos Reis nº 62
Rio de Janeiro — RJ Telefone: 264-4663.

Disco qualidade variedade economia
ARROZ ALAZAO kg 4,40
FRANGO DISCO kg 8,90
Disco o caminho certo!

Sindical

Carpinteiros têm 36% de aumento e piso de 2 salários-mínimos

Foi assinado quarta-feira passada, em audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho, o acordo salarial do pessoal de carpintarias, serrarias, caixotarias e tanoarias.

Herondines Saraiva de Carvalho, presidente do sindicato classista, disse que seus companheiros fazem jús, à contar de primeiro de janeiro deste ano, às seguintes vantagens: 1 — reajustamento de ordenados na base de 36 por cento; 2 — salário profissional (piso) equivalente a dois salários-mínimos; 3 — ajuda de custo de Cr$ 17,00 por dia, para quem executar serviço fora da empresa; 4 — seguro contra incêndio ou roubo de ferramenta.

Foi criada uma comissão paritária de alto nível, constituída de três representantes dos empregados e três dos empresários, que sob os auspícios do Grupo Tarefa de Classificação Brasileira de Ocupação do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, com a colaboração do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, estudará o escalonamento do salário profissional.

Prevê, ainda, o acordo desconto, em folha de pagamento, dos primeiros quinze dias do aumento, para os serviços assistenciais da entidade de classe.

Balconistas vão debater suas reivindicações em seminário

Está alcançando grande repercussão o seminário que o sindicato dos empregados no comércio realizará em sua sede, Rua André Cavalcanti 33, de 16 a 21 do corrente, que tem como objetivo a defesa dos direitos e reivindicações dos balconistas comissionados. Os principais temas referem-se a padronização das comissões e ao salário fixo na carteira profissional.

O presidente Luisant Mata Rome volta a informar que as inscrições continuam abertas no mencionado endereço ou nas delegacias sindicais.

Construtoras não respeitam segurança do trabalho

Arnaldo Rodrigues Coelho voltou a denunciar às autoridades competentes mais quatro construtoras que não estão cumprindo a legislação referente a segurança do trabalho. As infratoras são: Cia. Comércio Imóveis Const. Eng. Portuária — Rua Mariz e Barros n.º 209 — Praça da Bandeira — 12 pavimentos — Situação: a obra tem somente uma plataforma, estando perigosa (pede-se o imediato embargo); Construtora Adolpho Lindenberg S. A. — Rua Mena Barreto, 180, esquina de Real Grandeza — Botafogo — 5 pavimentos — A obra não tem nenhuma segurança; Seven Engenharia Ltda. — R. da Passagem, entre os n.ºs 516-520 — Botafogo — 13 pavimentos — A empena dos fundos da obra não tem segurança, e há falta de plataformas; e Sisal — Imobiliária Santo Afonso S. A. — Rua Mena Barreto n.º 45 — Botafogo — 6 pavimentos — Não há qualquer segurança na obra.

Dentistas

Comunica o sindicato dos odontologistas que se encerrará a 29 do corrente, o prazo para pagamento do Imposto Sobre Serviço (Cr$ 279,23) e da Contribuição Sindical (Cr$ 50,10) dos dentistas.

Enfermeiros

Os profissionais de enfermagem, técnicos, duchistas, massagistas e outros empregados dos hospitais da Venerável Ordem Terceira dos Mínimos de São Francisco de Paula, da Sociedade Espanhola de Beneficência e da Sociedade de Beneficência Israelita do Rio de Janeiro têm direito ao reajustamento salarial de 34 por cento com efeito retroativo a 22-8-75, conforme acordo intersindical celebrado no Tribunal Regional do Trabalho.

Marítimos

Para apreciação da VII Convenção Coletiva de Trabalho proposta pela Frota Nacional de Petroleiros, o sindicato dos motoristas e condutores da marinha mercante vai realizar assembléia-geral no dia 18 do corrente, às 17 horas.

Política habitacional

O ministro Arnaldo Prieto, do Trabalho, é esperado domingo próximo no Recife, acompanhado do sr. Maurício Schulmann, presidente do BNH. Na segunda-feira, no auditório da SUDENE debaterão com a liderança sindical de Pernambuco, problemas ligados à política habitacional do governo. O ministro Prieto vai presidir, também, a Reunião dos Delegados Regionais do Trabalho do Nordeste, no mesmo local.

Às entidades de classe

Nosso Setor Sindical permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1477 e 252-0450.

TÓPICOS

O velho ênredo

A promoção turística do carnaval está de parabéns. Erguem-se, na direção das nuvens, arquibancadas do Mangue, destinadas ao público interessado no desfile das escolas. É uma torre de Babel que se apruma, sem as dificuldades da outra, onde o emprego de muitos idiomas e a falta de intérpretes juramentados geraram séria confusão.

Nas arquibancadas da Presidente Vargas serão instalados 166 banheiros. Haverá também cabines individuais. Será o conforto sobre o lodo, à espera de que os ventos e marés não agravem o problama da poluição nasal.

Tudo muito bem. Mas é necessário que ninguém pense, nem de longe, em espécie retrovisor. Nas costas dos assitentes, nativos e estrangeiros, instalou-se a nova «zona», que se transferiu, devido às demolições, de um lado para o outro do canal. E o que mostrariam os espelhos indiscretos? Mostrariam, segundo denúncia de uma carta de leitor, «centenas de caftens e prostitutas, em plena atividade, sem que ninguém se lembre de lhes pedir documentos, tão exigidos de humildes operários em cada esquina».

A famosa Zona do Mangue, antes e depois de atravessar o Canal e de se instalar numa transversal da Presidente Vargas, exibindo luminárias festivas, forma um enredo, constitue um tema, bem diferente dos outros, que inspiram os cantores das escolas de samba. Mas não devemos cantá-lo em prosa e versos. Nem exibí-lo orgulhosamente aos turistas do interior ou do estrangeiro.

O código da tesoura

Quando nas manchetes de jornal o número de notícias de cunho negativo esmaga pelo número e significação as informações positivas, não devemos criticar por isso os paginadores.

De qualquer maneira, devemos aplaudir a informação de que a censura suspendeu a proibição de uma peça teatral levada em São Paulo:
«Mokinpott».

Quando alguma coisa desagrada os censores, temos que examinar a fundo a causa do desagrado. As peças teatrais, os livros e as reportagens, esgrimindo, conforme o caso, o realismo ou a ficção, apenas refletem realidades ou estados de coisa e sentimentos.

Sempre que o espirito do contra (parente próximo do espírito de porco) cede em alguma coisa, vemos que se ergue por toda parte um clamor de aprovação.

Nada mais dificil, nem antipático, do que censurar. Por ser antes de tudo antipática a tarefa do censor, não se pode deixar de fazer sobre ele a observação de que ninguém é obrigado a escolher tal ofício. Assim como ninguém nasce com o capuz da carrasco enfiado na cabeça.

Mas nesse caso da peça «Mockinpott» ainda há a assinalar um detalhe positivo. Afirma-se que a discussão do caso influirá no sentido de que seja reestruturado, a bem da cultura, o código orientador (ou desorientdor) dos homens da tesoura.

Por que só agora?

Está em cogitação a concentração de uma eclusa no Baixo Tocantins, a cerca de 300 quilômetros de Belém. Serviria a represa à projetada hidrelétrica de Tucuruí.

Com essa obra o Rio Tocantins seria amplamente utilizado como via navegável e essa navegação melhoraria enormemente as comunicações (através do mais barato dos meios de transporte) com o Planalto Central.

Imediatamente beneficiados com o projeto seriam o Pará, Goiás, Mato Grosso e Maranhão.

Tucuruí passaria a ter a maior barragem hidrelétrica, depois de Itaipu.

Obras desse tipo têm sido retardadas não apenas em nossos dias, mas a partir do momento em que se tornou evidente a conveniência da exploração de nosso potencial hidrelétrico.

Barragens como essa, do Tocantins, já deveriam existir em grande número. Duas principais vantagens desses empreendimentos entram pelos olhos: a eletrificação, a utilização do tipo de energia mais barata e a regularização dos cursos de rios, que passariam a ser navegáveis, assim facilitando a utilização, também, do mais barato sistema de transporte.

O que é difícil de entender é porque temos perdido tanto tempo antes de seguirmos o caminho certo em matéria da produção de energia de baixo preço e de transporte também de baixo custo

Uma viagem proveitosa

Um colega manda dizer, da Ilha do Bananal: "O Presidente da Finlândia, sr. Uhro Kekonen, depois de comer a pirarara de doze quilos que pescou no Araguaia, cantou e dançou até de madrugada, demonstrando preferência pelas músicas do Nordeste brasileiro."

Evidentemente, há um equivoco. Nem mesmo os estadistas, que são, de certa forma, criaturas excepcionais, conseguem comer um peixe de doze quilos. Sem dúvida, o sr. Uhro Kekone foi ajudado na façanha por membros de sua comitiva, finlandeses e brasileiros.

Mesmo porque ele não veio simplesmente para comer. Tratando-se de um espírito penetrante, extasia-se com a natureza tropical. Reação compreensível num nórdico.

No livro **Kaputt**, Curzio Malaparte descreve a praça onde se localiza o Palácio Presidencial da Finlândia. E entre outras observações encontramos esta: "Fazia um frio de lobos **(faceva um freddo da lupi)** e parecia que caminhávamos sobre um fio de navalha."

Entretanto, a contemplação da natureza, no Brasil Central, não está impedindo que a excursão seja aproveitada para contatos comerciais.

Nosso hóspede, diz ainda um telegrama, "é alegre, comunicativo e demonstra muita vitalidade." Aos 76 anos, revela ter aproveitado muito bem a atividade atlética, de antigo campeão de natação e esqui.

Que sua viagem sirva para revigorar o intercâmbio econômico e cultural com um país tão desenvolvido quanto a Finlândia.

Sangria tributária

O problema que abordarei neste artigo, já motivo de outros, em outras ocasiões, mas que requer mais uma vez enfocá-lo, tendo em vista não a magnitude, porém o caráter social e econômico do mesmo e suas implicações morais.

É sabido por qualquer um que entenda um pouco de leis, que tributos só podem ser cobrados mediante o prévio assentimento no orçamento dos poderes públicos, e porque ao povo se tem que prestar contas do que se anda a fazer com o seu dinheiro.

Com o que se arrecada do contribuinte, dessa receita derivada, é que os órgãos governamentais, sejam federais, estaduais ou municipais, promovem suas gestões e atuações, respaldando-se nas dotações orçamentárias. Agora, para que possam contar com essas verbas, terão antes que apresentar seus planejamentos, ou seja, como irão aplicar tais verbas e quais os resultados previstos dessa aplicação. Ai etá a lógica e a filosofia de toda questão politica do sistema tributário de uma nação.

Vamos agora ao ponto chave deste artigo, que é, como já falei, de pequena expressão, todavia, possui as suas razões de ordem moral e por isto mesmo, ensejando da luz dos fatos afeitos à legalidade do sistema tributário nacional e da própria constituição.

Já me dizia certo amigo meu, que o imenso buraco feito pelo metrô, ali no Largo da Carioca, não teria adquirido tamanha proporção se o primeiro grãozinho de terra não tivesse sido removido. Isso, afirmava ele, justifica que também de grão em grão a galinha esvazia o papo. Ora essa!

Mas, o caso aqui é bem outro e muito sério. Vejam o que acontece« nos terminais da Estação Rodoviária Novo Rio, muito embora o usuário esteja ali arcando com os tipos de gastos para poder viajar, pois que paga todos os impostos e taxas e pedágios e etc, que lhe transfere o transportador, ainda paga uma taxinha para poder pisar no solo pátrio do referido terminal e cujo valor não atinge, ainda, a um cruzeiro.

Agora pasmem! Se esse mesmo usuário necessitar dos WCs do terminal, não os usará senão, mediante a transposição de uma borboleta, fato esse que vai lhe custar mais algum dinheiro, dinheiro esse que ninguém sabe a que se destina, qual é o seu monte, e, o pior: qual a lei que prever esse tipo de sangria tributária.

Encaminhe quem não sabé lêr e escrever a um posto do MOBRAL

CORPO DE BOMBEIROS E POLÍCIA MILITAR

"As coisas imponentes deste mundo . . . parecem-se sempre com o anjo decaído, que é lindo mas desassossegado, que é grande nos seus projetos e esforços mas que carece de êxito e que é soberbo e triste"

LENDO neste jornal que fundei há mais de 23 anos, mais um apelo deste abnegado companheiro, coronel Silvestre Trávassos Soares no sentido de que o chefe da Nação repare uma injustiça voluntária ou involuntariamente praticada pelo ex-governador Chagas Freitas, recordei-me de que o assunto ora abordado vem de longe, porque os governos, mesmo os que vêm de longe, não podem esquecer que tudo deve ter um sentido: **felicidade e conforto para todos!**

OS velhos Bombeiros e os componentes da Polícia Militar do antigo Distrito Federal precisam de atenção, como as plantas precisam de humidade: carecem do carinho do governo federal, como as violetas do orvalho.

EU, que sou apenas humano, penso assim, porque acredito que um País só é rico quando a maioria dos jovens é culta e seus pais dispõem do essencial para viver com dignidade.

SABEMOS que o presidente Geisel está buscando riquezas para todos e não apenas para alguns, mas o Estado, por seu intermédio, poderá proceder a um reparo que torne os velhos Bombeiros e o pessoal do antigo DF menos dependentes ou menos sofredores e ressentidos.

ALGUÉM teria dito que o homem portador de direitos, quando servindo ao antigo Distrito Federal, se não optou por outro direito é porque tinha consciência de que **Bombeiros e PM** são a medida proporcional de todas as coisas e, portanto, medida proporcional de todas as riquezas do Estado, medida de todas as riquezas que o País produz!

ESSA riqueza terá de ser sempre em relação às necessidades do homem brasileiro, militar ou civil, porém com mais razão dos velhos que mais precisam, porque a velhice é uma espécie de mentira precoce.

"PSICOLOGIA da Velhice", na visão de Ingenieros, diz que "a medida que envelhece, o homem se torna infantil, pela sua natural inaptidão, daí a necessidade de ternura nos seus direitos. Quando se encontra um velho que participa da dor de um outro velho, é porque ainda não está velho por dentro. Porque quando não sente a dor alheia, acaba por não sentir a própria."

UNS existem, como o ex-governador Chagas Freitas, que gastando sua energia de moço para ampliar suas riquezas, endureceu o seu coração à dor dos outros, como a tartaruga que se retrai sob seu invólucro quando pressente o perigo. Assim, chega a ter um ódio oculto contra todas as forças vivas que crescem e avançam, um surdo rancor contra todas as primaveras ou invernos dos outros.

"... TODO o velho crê que é desprezado pelos moços" e quando é desprezado também pelos seus iguais, então pensa buscar na morte o alívio para suplantá-lo. Omitam-se às exceções para o exame particular.

QUE maravilhoso é esse sublime gesto do nosso Travassos, lutando pelos velhos da sua classe, desejoso de mostrar o lado humano do humanismo ao presidente Geisel.

LEMBRO-ME que em Brasília circulou uma notícia em julho de 1960 de que o deputado Armando Falcão, então ministro da Justiça, em face das críticas que lhe faziam, havia resolvido abandonar a idéia da federalização do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar do antigo Distrito Federal. Essa notícia levou-me a fazer-lhe alguns reparos.

O recuo do ministro não foi espontâneo. A obstinação do sistema de sustentação do governo da época, no caso, feriu direitos dos membros da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros assegurados pela Carta Magna, então em vigor.

DESRESPEITAR direitos como este, foi na ocasião uma aberração que o espírito jurídico do ministro da justiça, engoliu como quem engole um sapo vivo em jejum sem vomitar. Quero fazer justiça a Armando Ele, a meu ver, foi obrigado a recuar, forçado pela política do partido do sr. Amaral Peixoto, que hoje disputa o esquecimento desse erro homologado pelo sr Chagas Freitas, seu correligionário e cordial inimigo. Ambos são da oposição ao governo federal.

HOJE, quando vemos o governo do Estado e oposição de mãos dadas, considerando letra morta os dispositivos constitucionais, ora sem nenhuma voz a erguer-se em defesa dos velhinhos, eu me elevo acima de minhas condições para louvar o meu velho amigo coronel Travassos Soares, a quem conheci, carregando a cruz do dever com amor e devoção, sempre pedindo por quem tem sede de justiça ou protestando contra quem se recusa a praticá-la.

TODOS esses erros se praticaram por ocasião da mudança — melhor eu diria, vingança política — da capital para Brasília, em nome da autonomia da ex-Guanabara, que nunca teve autonomia de fato, nem mesmo agora, porque foi, é, e sempre será até o ano 2000 o centro irradiador de todos os fenômenos políticos e sociais do País. Em conversa que mantive com oficiais da PM e do Corpo de Bombeiros, notadamente os oficiais superiores, senti que todos eles, que "nasceram" policiais federais, receberam com alegria na época a mensagem enviada ao Congresso Nacional, propondo em 1960 a volta das duas corporações ao âmbito federal, ficando no entanto, mediante convênio, à disposição do governo do então Estado da Guanabara, que ficaria com o direito de quando entendesse, dispensar os serviços de componentes das duas corporações, porém nunca desrespeitando seus direitos, assegurados pela Constituição de 1946.

ANTES de serem soldados obedientes, esses homens são cariocas, vivendo na terra e com uma tradição de respeito à lei que sempre cómoveu.

POR tudo isso, junto o grão da minha solidariedade ao celeiro de anseios dos velhos soldados do antigo Distrito Federal, interpretados pelo grande místico do dever que é o velho Travassos, símbolo da dignidade e bravura da Polícia Militar, abençoada pelos santos Cosme e Damião.

TENÓRIO CAVALCANTI

Carnaval Bacana...

É com Edson Sant'Anna

RÁDIO GUANABARA — 1.360 KILOHERTZ — ZYD-42

..A ONDA DA ALEGRIA

De 2a. à 6a. feira - das 12 às 14 horas - "SUA MAJESTADE O REI"

Noticiário dos blocos, ranchos, frevos, clubes sociais e escolas de samba, e os sambas-enredos, com Edson Sant'Anna, o Rei Momo do povo.

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

O triângulo das Bermudas

Os diversos desaparecimentos ocorridos no que se convencionou c h a m a r "o triângulo das Bermudas", área no Oceano Atlântico, nas costas dos Estados Unidos, tornaram aquela zona tristemente célebre. Ainda há algum tempo escrevemos aqui sobre um livro de Charles Berlitz (Nova Fronteira), tratando do assunto. Mas agora a Portugália nos dá um trabalho de Lawrence D. Kusche, com o mesmo nome de **Trinâgulo das Bermudas**, mas com um importante adendo: **Mistério Desvendado**. O autor, simples funcionário de uma biblioteca na Universidade Estadual do Arizona, tantas foram as consultas sobre o assunto, acabou se apaixonando pelo mesmo. E de pesquisa em p e s q u i s a, consultando a Guarda Costeira dos Estados Unidos, a Força Aérea, o Lóide e outros órgãos, tendo conseguido cópias microfilmadas de notícias de diversos lugares, enfim, dedicou-se, entregou-se, inteiramente ao assunto. E de repente, descobriu que resolvera o mistério. É isso que ele nos conta no livro ora lançado em tradução de Luís Corção. Distribuição da Hachette.

O REI DOS CIGANOS — O simples título já é um bom chamariz, pois qualquer coisa que se relacione com ciganos tem sempre em si uma aura de mistério, de curiosidade. Mas, este **O Rei dos Ciganos**, de **Peter** Maas, conta-nos a vida real de Steve Tene, atual rei, e um panorama da história dos ciganos e de sua vida marginal nos Estados Unidos. Steve Tene, prega a "americanização" dos ciganos, uma vida ordeira, sem roubos ou vigarices e sim de trabalho e estudo, enfim completamente absorvidos pela comunidade americana. Apesar de, com isso, diminuir sensivelmente vamos dizer a atração meio mórbida que os ciganos sempre exerceram, é um livro curioso este **O Rei dos Ciganos**, lançado pela Portugália em distribuição da Hachette.

EMPRESA MODERNA — E já que falamos em Hachette, a própria, vem de lançar o livro de Jacques Baron, **As Funções na Empresa Moderna**, propondo ao leitor uma descrição das sete principais funções . (função pessoal, função comercial, relações públicas, função "pesquisa e projeto", função produção, função "aprovisionamento", e do diretor administrativo ao "comptroller"), a estas se acrescentando a diretoria geral. Enumera responsabilidades numa análise detalhada, relatando diversos casos como exemplo. A tradução do original francês, é de Mamede de Sousa Freitas. (Foto).

LUTAS DO POVO BRASILEIRO — De saída, meu amigo — e velho amigo de muitos e muitos anos — José Barbosa Melo, não tem que pedir perdão nem licença a ninguém para incursionar em nossa história. No assunto, eu sei que ele é mestre, historiador ou não, isso não importa. E no fundo, seu livro **História das Lutas do Povo Brasileiro**, não tem aquele ranço de alguns chatos e enfadonhos historiadores. Ou melhor: de alguns compiladores de datas sobre datas, tornando suas obras de uma chatura tremenda. São quatro séculos de lutas... por enquanto. Vai ele de 1500, narrando a luta dos portugueses, na resistência à dominação holandesa, até o segundo governo e o suicídio de Getúlio Vargas. É livro que se lê quase como um romance, pois Barbosa Belo, além de editor que lançou tanta gente boa, é um escritor de primeira linha. Mas, o mais importante, não é isso. Quem o conhece, nota que ele se entregou, se empolgou pela história que narrava. E sente, de quando em quando, como se ele quisesse dizer um pouco mais. É, inegavelmente, um grande livro, que aguardou em minha mesa vários meses para que eu o pudesse ler como ele deve ser lido: com amor. Porque, afinal de contas, no mundo de hoje, como já era antes e será sempre, "viver é lutar". E não se pode parar. Edição da Editora Leitura.

Remessa de livros e informações — R. Joaquim Nabuco, 195, apt. 401 — Rio — ZC-37 — 20000.

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ARIES — (21 de março a 20 de abril) — Dê um toque final a todo os seus projetos. Incentive um colega ou auxiliar em algo que interessa a todos. Periodo excelente para noivados. Número favorável: 314.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — A imaginação está trabalhando agora a seu favor. Seus amigos e vizinhos, também. Todos os que encontrar pelo caminho serão motivos de incentivo. Número favorável: 008.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — O dia de hoje favorece atividades relacionadas com trabalhos manuais. Artes plásticas, também. Contorne tudo quanto possa atingir sua saúde. Número favorável: 712.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Você pode receber, pela manhã, uma resposta há muito aguardada. Use a cabeça, ante um problema de ordem financeira: não se precipite à tôa. Número favorável: 919.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Um sonho, um projeto, uma iniciativa há muito acalentados, serão agora forte realidade. Dê à sua vida uma aplicação mais prática. Descanse. Número favorável: 125.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Encontro com pessoas importantes, irá p r o p o r c i o n a r-lhe momentos de alegria. Preencha seus momentos vazios, com reformulação de antigos planos. Número favorável: 683.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Periodo muito bom para entender-se com superiores e com autoridades. Virá de longe uma proposta vantajosa. Não se aborreça com desacertos. Número favorável: 659.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Um favor prestado antes, terá retribuição agora. Verifique se está tudo certinho em seu ambiente profissional. No amor, a fase é ótima. Número favorável: 421.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Uma antiga promessa de parente, será cumprida agora. Romance há muito iniciado, terá agora o desfecho feliz. Não ouça mexericos hoje. Número favorvel: 361.

CAPRICORNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Para viagens, relacionamento com pessoas distantes e início de negócios, esta é a hora. Em seu emprego, pode estar um caso de amor. Número favorável: 011.

AQUARIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Faça uma tentativa p a r a reaproximar-se com pessoa querida e que um desentendimento afastou. Bom para assuntos forenses. Negativo para viagem. Número favorável: 540.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Use seu talento e o conselho de outras pessoas, para incentivar um projeto auspicioso. Utilize as boas vibrações espirituais e reajuste-se. Número favorável: 277.

••••••• BALAIO •••••••

Juca Chaves pede 1 milhão: indenização

— Juca Chaves novamente nas manchetes: o cantor e compositor está processando uma conhecida firma e exige um milhão de indenização pelo uso da imitação de sua voz num comercial apresentado no rádio e na televisão. Bem humorado, Juca Chaves diz que vai encerrar sua carreira assim que receber o dinheiro e, depois, passará a faturar em cima da burrice dos outros. O campo é fértil e Juca, desta vez fica rico.

— Em sua temporada na Europa, Bete Carvalho conquistou uma legião de admiradores e um deles a cantora faz questão de mencionar: o filósofo Jean Paul Sartre que foi aplaudí-la numa das apresentações de seu show no "Via Brasil" de Guy de Castejá.

— João Roberto Kelly apresentará amanhã no Projeto Minerva, em seu programa "Música Puxa Conversa", uma extensa reportagem sobre os anos de glória do Beco das Garrafas, em Copacabana. O Beco é referência obrigatório de alguns dos nomes mais importantes da Música Popular Brasileira, que surgiram para a fama na década de 60.

— Para este programa, Kelly entrevistou muitos cantores instrumentistas e grupos musicais que passaram pelas Boates do Beco e selecionou, entre outros, os depoimentos de Sérgio Mendes, Edson Machado, Wilson Simonal, Elis Regina e Leny Andrade.

— Ontem, no "Vivará", houve apresentação especial para a imprensa do show "O Rio Amanheceu Cantando", agora com o "caboclinho querido" Sílvio Caldas. Elizete Cardoso encerrou sua participação na noite de quarta-feira.

— A peça infantil "Libel, a sapateirinha", de Jurandir Pereira, produzida pela atriz Rute Machado e com direção do ator Jorge Lúcio, encerra sua temporada no Rio no próximo dia 22. O espetáculo, que é apresentado aos sábados e domingos no Teatro Nacional de Comédia, poderá ser visto ainda nos dias 14, 15, 21 e 22. A seguir, Rute Machado e seu grupo de atores seguem para Brasília e depois para São Paulo, onde "Libel" deverá cumprir uma temporada de dois meses.

— Aérton Perlingeiro fez questão de registrar com uma homenagem a excelente atuação de Bibi Ferreira (foto) na peça "Gota D'Água", em cartaz no Teatro Teresa Rachel, e sábado passado, no seu "AP Show", ofereceu-lhe o "Velho Capitão Especial", que distingue os artistas que recebem o troféu pela segunda vez.

— O "tape" do programa gravado por Bete Carvalho para o Canal 1 da ORTF, e já exibido na França, foi adquirido pela Tv Globo e será apresentado no "Fantástico" em data a ser anunciada. Amanhã, dia 14, Bete faz o seu primeiro show no Brasil depois da temporada na Europa: ela estará em Campos, cantando para os associados do Atafona Praia Clube.

— José Vasconcelos, o humorista, é o mais novo contratado da Loredo Produções Artísticas. Ele vem ao Rio para apresentar o show "José Vasconcelos de Cuca Fresca" numa das mais importantes casas noturnas locais. A data da estréia e o nome da casa ficam para depois.

— Enquanto, a Loredo Produções acerta os últimos detalhes para trazer ao Brasil o musical "Cabaretíssimo", um dos maiores sucessos do momento na Europa. Paulo Guilherme, produtor e idealizador do "Cabaretíssimo" está no Rio desde domingo passado e tem visitado todos os locais onde o seu show poderá ser apresentado.

— Definido o elenco de "Síndica, qual é a Tua"?", peça de Luís Carlos Góes, que estréia em março: Marília Pêra, Nélson Xavier, Jacqueline Lawrence, Pedro Paulo Rangel, Djenane Machado e Augusto Olímpio.

— Nestor Montemar, que poderá ir para São Paulo com a peça "Greta Garbo, Quem Diria, Acabou no Irajá", atendendo a um convite da produtora Ofélia Santiago, está sendo sondado pela Tupi para integrar o elenco da novela que estréia às 22 horas no mês de março. No momento, Nestor está comprometido com a Globo.

— Outro que poderá ir para São Paulo é Jô Soares e também para fazer t e a t r o: "Alegro Desbun..." de Oduvaldo Viana Filho.

— Martinho da Vila comemorou seu aniversário na noite de ontem, no Teatro Casa Grande. Recebeu amigos da imprensa e os companheiros do samba. O público de "Roteiro" também participou.

—Direção da Globo empolgada com a sinopse de "O Casarão", a novela de Lauro César Muniz que vai substituir o "Pecado Capital". Único nome confirmado para o elenco: Paulo Gracindo, para o papel de um Coronel do Interior. Tarcísio Meira cogitado para fazer a personagem central.

— O show "O Importante é Que a Nossa Emoção Sobreviva" ficará apenas duas semanas no Teatro Ginástico. Vale a pena enfrentar a fila e não perder a oportunidade de ver um dos melhores espetáculos musicais do ano.

— Acompanhado por uma orquestra de 37 figurinistas, 15 mulatas e 4 cantores, Osvaldo Sargentelli segue dia 28 para Curitiba, onde, durante os 4 dias de folia, animará os bailes do Clube Thalia.

— Liberada ontem à tarde, em São Paulo, a peça "Mockimpott" de Peter Weiss, que fez uma bela carreira no Rio, sem nenhum problema.

— Fernando José, que é um dos médicos da peça "Vestido de Noiva" em cartaz no BNH, vai fazer o papel de outro médico, dr. Altino, em "Pecado Capital".

— A novela "A Viagem", com grande audiência em São Paulo e no interior, motivou a Tupi para a produção de um programa em que serão debatidas as grandes questões do espiritismo. Gente muito importante vai participar.

— A peça "Castro Alves Pede Passagem", de Gianfrancesco Guarnieri, será reapresentada no Rio durante o mês de junho, em temporada popular no Teatro João Caetano. No elenco, o autor, Guarnieri, Othon Bastos, Renato Borghi, Esther Góes, Martha Overbeck, João Augusto, Sônia Loureiro e Valter Breda.

— Correspondência para esta coluna: Visconde de Pirajá, 330/701 — Ipanema.

SÔMEL DO VALE

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

* Quem esteve aplaudindo o espetáculo do Obaôba na semana que passou, foi Eliana Pittman e à pedido de Osvaldo Sargenteli deu aquela colher de chá, sendo bastante aplaudida pelos frequentadores da casa de Ipanema.

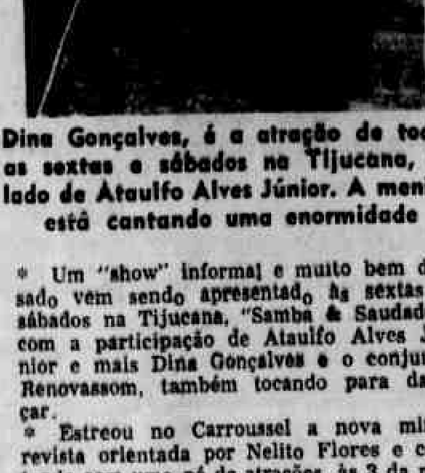
* Neste sábado, novamente, estará presente a Banda da Tiradentes, tocando já no coreto que a Riotur montará ainda hoje para a briosa que é comandada pelo maestro Nelson Pereira. A Banda da Tiradentes que tem na sua diretoria o presidente Tito Mendes, vice, o Jorge da Costa Soares, o popular Jorginho da Justiça; secretário o Procopinho, tesoureiros Alhar e Mourão (Ximango), relações públicas Sérgio Panta e diretor social Jair de Souza Martins. Nas alas femininas estão os nomes das atrizes Alice Valença, Elza Quirino, Rita de Cássia, Ellén Babi que é candidata a rainha e muitas outras. A Banda da Tiradentes está uniformizada com uma linda camisa, oferecida pelo benemérito José Nunes de Oliveira.

* Na última apresentação de Beth Carvalho na Via Brasil, de Gui de Castejá, em Paris, notava-se a presença de Jean Paul Sartre. Hoje a menina já estará em Campos, no Atafona Praia Clube e o "tape" gravado na França será retransmitido pela Tv Globo, num dos "Fantásticos" brevemente.

* Com a aproximação do carnaval, os "show" de Música Popular Brasileira que Neide Costa está apresentando às quartas, na boate do Olimpico Clube, vêm reunindo os grandes nomes do samba e para esta semana muita gente boa.

* O Beco das Garrafas, em Copacabana, referência obrigatória na biografia de muitos artistas que surgiram para a fama, será o tema das muitas histórias que serão contadas hoje em "Música Puxa Conversa", que o compositor João Roberto Kelly está apresentando no Projeto Minerva.

* O cantor e compositor Juca Chaves está decidido a encerrar sua carreira tão logo receba a indenização de um milhão de cruzeiros exigida no processo que move contra a Brastel, que utilizou a imitação de sua voz num "jingle". Juca arranjou um emprego muito mais rendoso: viver da burrice alheia.



Dina Gonçalves, é a atração de todas as sextas e sábados na Tijucana, ao lado de Ataulfo Alves Júnior. A menina está cantando uma enormidade

* Um "show" informal e muito bem dosado vem sendo apresentado às sextas e sábados na Tijucana, "Samba & Saudade", com a participação de Ataulfo Alves Júnior e mais Dina Gonçalves e o conjunto Renovassom, também tocando para dançar.

* Estreou no Carroussel a nova mini-revista orientada por Nelito Flores e contando com uma pá de atrações, às 3 da matina. É mais um esforço do Pimenta para sempre apresentar o que há de melhor nas suas casas: Carroussel e Dominó.

* Hoje no Magnatas Futebol de Salão, a já tradicional "Noite dos Horrores", com a animação por conta de duas orquestras e mais a banda do maestro Rocha. Amanhã, a partir das 16 horas, o Baile do Fantasminha, com prêmios às melhores fantasias horrorosas tanto dos adultos como da petizada.

BOM GOSTO SOB MEDIDA

PRAÇA DO CARMO

RUA GONÇALVES DOS SANTOS 151

APARTAMENTOS DE ALTO LUXO PRONTOS PARA MORAR

APARTAMENTO:

Excelente salão em "L" com portas de ferro em estilo colonial. 2 amplos quartos, copa-cozinha e banheiro com azulejos decorados até o teto. Piso vitrificado, área de serviço com tanque. Dependências completas de empregada, sinteko.

PRÉDIO:

Sobre pilotis, fachada em mármore, hall social decorado e ajardinado. Ampla área recreativa, escadas e corredores em mármore.

Excelente garage com 1 ou 2 vagas.

CONDIÇÕES DE VENDA

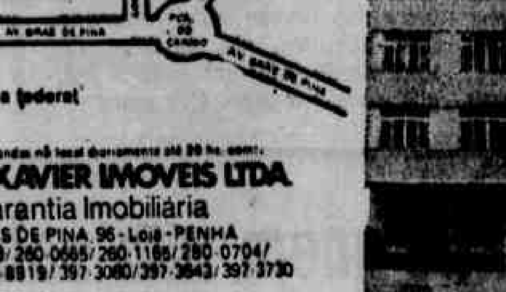
PREÇO 230.000,00

ENTRADA 10.000,00

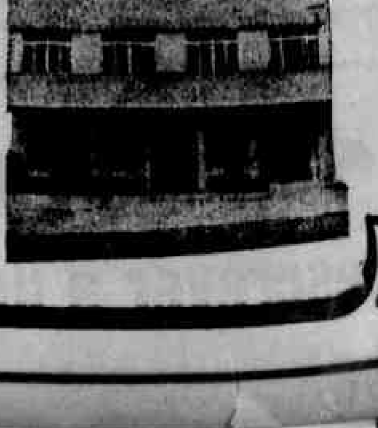
PRESTAÇÕES 2.826,00

RENDA FAMILIAR 8.428,00

SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS



• Financiamento:, aceita-se caixa econômica federal



FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA

Sua Garantia Imobiliária

CRECI 1273. Av. BRAS DE PINA 96 - Loja - PENHA

Tels.: 230-0031/230-4219/260-0665/260-1166/260-0704/260-7191/260-7451/260-8819/397-3060/397-3643/397-3730

Ouça neste domingo, às 20.35 hs. RESENHA ESPORTIVA GLOBO mais um programa de FRANCISCO XAVIER IMOVEIS sua garantia imobiliária na RADIO GLOBO.

RONDA POLICIAL

SURF FAZ MAIS VÍTIMA NA BARRA

O *surf* aumentou sua estatística de vítimas por conta e risco do estudante José Lúcio Gentil, de 15 anos. Ele praticava o perigoso esporte no quebra-mar da Avenida Sernambetiba, na praia da Barra da Tijuca, próximo ao Hotel Tropical. Foi atingido por sua própria prancha. Com diversos ferimentos, além de traumatismo do crânio, o rapaz foi socorrido no Hospital Lourenço Jorge. Devido à gravidade dos ferimentos, foi removido para o Hospital Miguel Couto, onde ficou internado e onde foi atendida sua mãe, dona Lair Gentil, que sofreu forte crise nervosa ao se inteirar da notícia.

AFOGAMENTOS EM COPA E IPANEMA

O estudante Luciano Loreti dos Santos Guimarães (14 anos, Rua Heráclito Graça, 54, casa 4, Lins Vasconcelos) morreu no Hospital Miguel Couto, onde dera entrada procedente do Salvamar. Foi arrastado pela correnteza da praia de Ipanema, sendo resgatado por banhistas e removido por um helicóptero da Secretaria de Segurança Pública que sobrevoava o local. No mesmo hospital morreu Valdir Machado Sousa (solteiro, 23 anos, Rua Carangola, 9, quadra 61, São Gonçalo), que foi arrastado por forte onda no Posto 3, na praia de Copacabana. Ainda no Posto 3 a libanesa Seivde de Matta Tabasro (casada, 57 anos, Rua Ministro Alfredo Valadão, 35, ap. 603) foi atingida por uma onda do tipo *caixote* e atirada com violência na praia. Sofreu fratura do antebraço esquerdo e contusões generalizadas e está em observação no Hospital Miguel Couto.

GALAXIE NO RIO COM UM MORTO

Finalmente foi localizado e retirado do Rio Piabanha, em Areal, Três Rios, o Galaxie placa RJ PN 4035, de José de Figueiredo, que derrapou e se projetou nas águas do rio no domingo, quando seu proprietário viajava de Petrópolis para Três Rios, onde reside. Com ele viajavam seu irmão Adilson Figueiredo, de 34 anos, e seu filho, José Augusto, de 9 anos. Pai e filho conseguiram salvar-se, com ferimentos sem gravidade. Adilson morreu afogado, preso às ferragens do carro, e seu corpo foi recuperado com o Galaxie pelos bombeiros da Praça da Bandeira.

MENINO VOA DO 3.º E NADA SOFRE

O menino Ricardo, de dois anos e dez meses, caiu do 3.º andar do prédio onde mora, em São Bernardo do Campo, mas nada sofreu de grave, identicamente a Ana Paula, que há menos de um mês caiu do 20.º andar de um edifício. Ambos os casos ocorreram na capital de São Paulo. Ricardo caiu na área de serviço, enquanto a mãe saíra para as compras. O menino subiu numa cadeira para olhar por cima do muro, segundo deduz sua mãe, Ana Burgo.

BRINCOU DE "REI DO LAÇO" NA ESTRADA

Qualquer que tenha sido o motivo do fato, brincadeira ou desforra, a polícia de Carazinho processará, por tentativa de homicídio, o camioneiro Valmor Heelert, que, da carroçaria de um caminhão em movimento, laçou o agricultor Ilmo José Masmann, arrastando-o aos trambolhões por vários metros, até desfalecer. O agricultor ia para casa de sua irmã pelo acostamento da estrada principal Carazinho—Xadrez, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, quando o caminhão de Valmor, dirigido pelo seu pai, Fridolfo Heelert, cruzou com ele. Depois de laçá-lo, Valmor arrastou Ilmo pelo pescoço, às gargalhadas.

ASSALTANTE DO CINEMA ERA DA PM

Um dos assaltantes que roubaram o Cine Del Rei, em Santo Amaro, São Paulo, e que foi morto pelo gerente da casa, um homem ferido e com mais de 70 anos, teve seu corpo no necrotério identificado pela Polícia Militar como sendo o seu soldado José Pereira Sobrinho. Sobre a identificação feita pelo Serviço Reservado da Polícia Militar o comando geral da PM divulgou nota oficial em que destaca o seguinte: "Lamentavelmente o assaltante era da Polícia Militar e com o seu comportamento nefasto denegriu uma corporação centenária e que sempre lutou contra o crime."

ESTUDANTE ESPANCADO POR TRÊS PMs

Três soldados da Polícia Militar espancaram, no centro da cidade de Bonito, proximidades de Cuiabá, Mato Grosso, o estudante Arnaldo Soares, sob as vistas impotentes de sua mãe e várias outras testemunhas. Bastante machucado e com profundo corte na cabeça, o estudante foi socorrido por populares. O 2.º Batalhão da Polícia Militar, em Campo Grande, recusou-se a revelar os nomes dos cinco policiais que assassinaram, na semana passada, a tiros, o diretor da Circunscrição de Trânsito do Município de Maracaju, Carlos Alberto Venício.

MENININHA FICOU SOB OS PNEUS

O motorista de caminhão Luís Carlos de Sousa atropelou a menina Cristiane Aparecida de Oliveira, de cinco anos, que ficou presa entre os pneus dianteiros e foi depois esmagada pelos pneus traseiros. Cristiane morreu no Hospital Bertira e o motorista foi preso uma hora depois por autoridades do 42.º Distrito da capital de São Paulo, às quais se apresentou acompanhado de advogado.

MOÇA FOI SOCORRIDA "NA RAÇA"

Atropelada, Gersina dos Santos, de 17 anos, teve atendimento recusado pelo médico de plantão do Pronto-Socorro de Campo Grande, Mato Grosso, para onde foi levada por policiais. Três dias depois o delegado Júlio Shikava conduziu-a pessoalmente e, sob a ameaça de processo por omissão ao diretor do hospital, Artur d'Ávila Filho, conseguiu que, finalmente, fosse socorrida. Gersina tinha sido recolhida na rua por uma radiopatrulha, que a encaminhou à sociedade mantenedora do Pronto-Socorro. Como delirava e não sabia informar seu nome e endereço, sendo negado o seu atendimento, foi transportada para a enfermaria do 2.º Batalhão da Polícia Militar, onde seu estado piorou. Finalmente, *na raça*, as autoridades policiais conseguiram interná-la no Pronto-Socorro, onde há muito mais condições para sua recuperação.

Usava peruca para enganar os incautos

João Venâncio de Sousa, de 25 anos, ambulante, sem residência fixa, também conhecido por "dr. Caneta", que agia como conselheiro espiritual e sentimental e que escrevia cartas de todos os tipos para os analfabetos, foi preso por agentes do Serviço de Repressão a Vadiagem, no 1º Distrito Policial.

João foi detido na Rua Direita com Praça da Sé, em São Paulo ponto ideal para suas atividades e onde colocara uma placa em sua banca com o nome de "dr. Caneta". Os policiais chegaram ao local atraídos pelas roupas exóticas e aparência de travesti de Venâncio querendo saber o preço da consulta.

O espertalhão mandou então que os fregueses escrevessem alguns dados pessoais, pagassem a taxa de 15 cruzeiros e aguardassem 15 minutos para a resposta. O malandro recebeu voz de prisão e foi levado para a 1a. Delegacia, sendo autuado no artigo 59, vadiagem. João fôra preso em dezembro último e libertado. Tinha 30 dias para conseguir uma ocupação, mas não esta. Quando detido, não fez prova de trabalho, sendo, por isso autuado.

Dr. Caneta é figura das mais conhecidas na Paulicéia. Participou de programas de televisão e era sempre visto de peruca loura e roupas longas, colares e adornos e se propunha a dar conselhos sentimentais e espirituais, principalmente a nordestinos incautos que o procuravam.

Pulo de gato nem sempre dá certo

O delegado Benedito Luís Blando, de Guarulhos, São Paulo, havia acordado com aquele sorriso que era de fazer inveja a qualquer cidadão que se preze, derepente, entrou Francisco Barros de Andrade esfregando as mãos agitadamente e pronunciando as palavras com dificuldade. Francisco, de olhos arregalados (o que deixou o delegado mais apreensivo) disse: "doutor, tem um defunto no poço lá de casa".

Imediatamente, a autoridade solicitou a presença dos bombeiros ao local e, momentos depois, foi feita uma diligência com uma viatura sob o comando do cabo Alvaro, em companhia de Francisco, na residência do reclamante. No caminho, Francisco foi explicando ao cabo como suspeitou da existência do presunto no interior do poço. Chegando ao local, a equipe de bombeiros deu início aos trabalhos de resgate, o que começou a ser feito com um número considerável de curiosos, assistindo pois todos queriam ver de perto a macabra descoberta. Alguns chegavam a afirmar que tinham visto um elemento preto, na madrugada anterior, com um saco nas costas, rondando as proximidades e olhando para os lados nervosamente como pretendesse esconder algo.

Depois de mais de duas horas de trabalho, o bombeiro que trabalhava no fundo do poço deu um grito: "Encontrei o corpo". Um murmúrio seguiu-se as suas palavras, a turma de olheiros começou a ficar nervosa. Finalmente, surge o bombeiro que havia encontrado o corpo. Içado pelos companheiros que auxiliaram nas buscas, sorrindo, o soldado, apesar de cansado, mostrou a todos a causa de tanto transtorno: um gato preto, que, na certa, havia perdido suas sete vidas, num mergulho em que morreu afogado.

CADÁVERES DISSOLVIDOS PELO XAROPE DO TANQUE

"Os industriários Carlos Alberto de Oliveira e Marcelino Cardoso da Silva trabalhavam no tanque nº 4 da Coca-Cola Refrescos S.A. no dia 12 de outubro de 1975 quando, acidentalmente, caíram em seu interior, cheio de xarope altamente corrosivo usado como base para a fabricação de refrigerante", segundo é voz corrente nas redondezas da fábrica, em Bonsucesso.

Os cadáveres teriam sido dissolvidos pela mistura e deles só teriam sobrado fragmentos de ossos, daí a sua não remoção para o necrotério do Instituto Médico Legal, já que não existiam mais os corpos, tendo sido simulado o sepultamento das vítimas. As viúvas teriam sido substancialmente indenizadas, com a condição de calar a boca, pois não havia mais nada a fazer. Por medida de segurança ambas teriam sido depois levadas com familiares para locais inacessíveis à imprensa e às autoridades, a fim de se garantir o sigilo em torno do ocorrido.

TESTEMUNHA

Sebastião Nunes Pereira trabalhava na fábrica quando do acidente e deixou o emprego. Em dezembro, dois meses depois portanto, já estava empregado na loja Novex, na Rua da Alfândega, 233. Lá, a vários colegas, contou detalhadamente o que presenciara e aconselhou a todos a não beber Coca-Cola.

Dias depois, inexplicavelmente, deixou o emprego, dizendo que ia para a casa dos pais — Messias Nunes Pereira e Maria das Dores Pereira — em Patrocínio de Muriaé Minas Gerais, onde também tem uma namorada, Ilda, de quem muito gosta, ou gostava, não se pode afirmar ao certo.

Ocorre, porém, que Sebastião não foi para Minas ver os pais e, por carta, recomendou a Ilda que não se preocupassem se algo lhe viesse a ocorrer, sem ser mais explícito. Ele já deveria ter aparecido por lá em janeiro, para renovar sua matrícula no Colégio Nossa Senhora do Patrocínio e seu desaparecimento tem deixado a todos sob constante tensão, por não acharem explicação plausível para o fato.

DELEGACIA

Através do delegado-substituto Francisco Brasil, a Delegacia Regional do Trabalho tinha ficado de tornar públicos, por nota oficial, às 18 horas de quarta-feira, os resultados dos exames procedidos nos quatro tanques da Coca-Cola examinados.

O delegado-regional efetivo, Luís Carlos de Brito, segundo foi alegado, não ficou satisfeito com o apurado. Ele está participando de um Congresso em São Paulo e foi consultado a respeito através telex, exigindo então uma quarta vistoria nas instalações da Coca-Cola, com maior profundidade nos exames e com informações mais detalhadas.

O curioso é que até às 17 horas de quarta-feira, a DRT, do próprio gabinete do delegado-substituto, informava à nossa reportagem que a nota com os laudos estava quase pronta e que seria divulgada. Depois foi informado que "ainda era muito cedo para se apresentarem conclusões ou mesmo tornar público qualquer detalhe a respeito". Da feitura da nota não participavam naquela ocasião o sr. Correia Marques (chefe da Divisão de Medicina e Segurança) e o engenheiro Murilo Ribeiro Junqueira, autor das três vistorias anteriores, estando esse último até ontem ainda em repouso num sítio de Miguel Pereira, ao qual se teria recolhido após apresentar seu laudo aos superiores. As vistorias, segundo a própria DRT, eram apenas para apurar se havia possibilidades de ocorrências de acidente nos tanques de xarope e não se havia ocorrido algum acidente. Assim, não se justifica tanto mistério em torno de um assunto que envolveria apenas pontos de vista técnicos sobre possibilidades e não a respeito de fatos.

MARIEL CONTOU COM AMIGOS PARA FUGIR

Após ouvir mais de 20 pessoas relacionadas à fuga de Mariel Mariscotte de Matos, da Ilha Grande, o promotor Celso Fernando de Barros, chegou à conclusão de que, o ex-policial teve ajuda externa e, solicita a abertura de inquérito para melhor apuração dos fatos.

Por outro lado, segundo o promotor, os funcionários da DESIPE cometeram por conseguinte crime culposo no qual são responsáveis o ex-diretor do Instituto Penal Cândido Mendes, tenente-coronel Airton Guimarães, seu assistente capitão PM, Deolindo Guimarães, o chefe de segurança Ulisses Delgado, o chefe de vigilância Aldir Penedo e o chefe de disciplina Zaqueu Pereira.

Frisou o promotor Celso Fernando que não encontrou nenhuma prova de corrupção contra os apontados e que são todos excelentes funcionários e de vida particular sem mácula. No dia da fuga quem autorizou a Mariel afastar-se do presídio foi o chefe de disciplina Aldir Penedo. Embora não entrasse em detalhes sobre as demais conclusões, revelou que a fuga foi preparada, armada e organizada no Rio de Janeiro.

O promotor deverá ouvir ainda mais alguns policiais e Rita de Lemos, atual amante do ex-Homem de Ouro Foram pessoas estranhas a administração do Instituto Penal Cândido Mendes que prepararam na cidade do Rio de Janeiro a fuga de Mariel da Ilha Grande. A apuração dos nomes dessas pessoas, segundo ainda o promotor, foge à alçada de uma sindicância administrativa feita por determinação do diretor do DESIPE, motivo pelo qual, foi proposto a instauração de um inquérito policial.

Sobre Mariel, afirmou o promotor que ele não conhecia muito bem a Ilha Grande, mas que era conhecedor de toda a extensão da praia fronteira ao presídio onde nadava juntamente com outros detentos.

NO MUNDO CÃO DO TRANSITO

COBRADOR DE ÔNIBUS AGRIDE A DENTADAS

A violência da cidade está tomando conta dos ânimos dos motoristas de ônibus que fazem dos próprios passageiros suas vítimas. Maria Joana Amaral, de 40 anos, quando descia do ônibus da Viação Elite, da linha São Francisco—Vista Alegre, n.º de ordem 17.587, no posto da Rua Quito, na Penha, acabou quebrando a perna, pois ainda estava com um pé no degrau e o motorista arrancou. Maria caiu e teve de ser internada no Hospital Getúlio Vargas. Além de fratura, a vítima apresentava vários ferimentos. O motorista fugiu.

No ônibus de n.º de ordem 58.907, da linha Senador Camará—Bangu, Narcisa Neves da Silva, de 47 anos, foi vítima de um cobrador-cão que a agrediu à dentadas. O cobrador achava que a passageira deveria pagar uma passagem inteira, quando a sua viagem exigia apenas a meia passagem. O cobrador ficou furioso e atacou Narcisa à dentadas. Luís foi preso em flagrante pelos outros passageiros e a vítima teve de ser medicada no Hospital Olivério Kraemer.

Na esquina das ruas Jardim Botânico e Joana Angélica, o ônibus da linha Harmonia—Gávea perdeu a direção e chocou-se com um poste. A única vítima foi a cobradora Maria da Penha Machado Pereira, que teve de ser levada ao Hospital Miguel Couto.

"Sujeira" na delegacia com pacote de maconha

Depois de cumprir pena por tráfico de tóxicos, o marginal Antônio Lopes, o "Tuna", passou a residir na Rua Isabel Garcia, 30, onde, segundo denúncia, vários marginais costumavam se reunir. Assim que a polícia foi informada do fato, os agentes Wilsinho e Manuel, da Divisão de Entorpecentes do DEIO, rumaram para lá, decididos a dar um flagrante no bando. Levando em conta a violência de "Tuna" e de seus comparsas, os policiais solicitaram a ajuda da RP-1224, com o encarregado, PM Sousa.

A casa foi invadida e os policiais só encontraram o marginal Paulo Roberto, o "Sujeira", solteiro, de 22 anos. Ele tentou escapar, mas não conseguiu furar o cerco e foi dominado. Em seu poder estava um embrulho com maconha. Na Divisão de Entorpecentes, "Sujeira" foi autuado em flagrante pelo delegado Eduardo Celidônio de Castro e escrivão Alaor, sendo recolhido, em seguida, à Casa de Detenção. O marginal preso possuía antecedentes criminais por vadiagem e lesões corporais.

VIGIA MORTO A GOLPES DE FACA

O vigia José Inácio dos Santos, de 64 anos, foi encontrado morto com 14 facadas no peito, no pátio da Casa Grande do Engenho Auxiliadora Moreno, tendo nos bolsos 100 cruzeiros e um relógio no pulso, fazendo a polícia excluir a hipótese de latrocínio.

As autoridades locais designaram vários agentes para investigar o crime e estes descobriram que, há quatro anos, um filho da vítima assassinara um carregador de caminhão no mesmo engenho. Os agentes procuram familiares do operário, a única pista até agora encontrada para chegarem aos assassinos, visto que acreditam ter sido mais de um, em virtude dos muitos golpes desferidos no vigia.

NEGARAM ASSASSINATO NA HORA DA RECONSTITUIÇÃO

Os suspeitos de terem assassinado o coronel Jorge Alves de Sousa durante um assalto ao Posto Mondego, na Tijuca, no dia 16 de janeiro, ao saltarem do camburão no local do crime, para a reconstituição negaram terminantemente qualquer participação na morte do militar, mesmo depois de terem confessado o delito na Polícia Federal.

Diante da negativa, só se pôde reconstituir a posição dos empregados do posto, na hora do assalto, e a determinação do local exato onde tombou baleado o coronel. José Carlos Silva Santos o "Foguinho" Célio Soares e Carlos Elias Maciel, os acusados não foram reconhecidos pelos empregados do posto como os assassinos do militar.

RECONSTITUIÇÃO

O coronel Jorge Alves de Sousa, comandante do Regimento Escola de Artilharia, foi morto pelos assaltantes em fuga, com um tiro no peito. Efetuadas as diligências, dezenas de suspeitos foram detidos mas os principais eram os que foram escolhidos para a reconstituição já que haviam confessado o assassinato na Polícia Federal. A reconstituição era fundamental para o esclarecimento de alguns detalhes a serem incluídos no processo. Além de José Carlos, Célio e Carlos Elias estavam presos na Delegacia de Vigilância Norte, após passarem alguns dias na Polícia Federal, respondendo a interrogatórios, Paulo César de Sousa, Luís Daniel Rangel, Carlos Elias Maciel e Norma Maciel. As investigações agora, com a negativa dos três acusados, deverão ser reiniciadas.

DOIS BEBÊS ABANDONADOS EM LANCHONETE DE COPA

Uma mulher dizendo chamar-se Eunice, mulata, magra, aparentando 30 anos, abandonou duas crianças gêmeas na Lanchonete Bob's de Copacabana. Ela pediu que um dos empregados olhasse os bebês por alguns minutos e desapareceu. No dia seguinte as crianças foram levadas ao Juizado de Menores, de onde foram encaminhadas à Fundação Romão de Matos Duarte, em Botafogo.

Raimundo Ventura da Silva contou que já ia deixando o trabalho na Lanchonete Bob's quando a mulher chegou e perguntou-lhe se poderia olhar as crianças somente por alguns minutos. Eram 21 horas e a mulher deixou os gêmeos com ele e não mais voltou. A mulher disse que iria comprar leite para as crianças e que não demoraria.

Depois de esperar mais de meia hora pela mulher, Raimundo resolveu procurar o policial de plantão na rua da Bob's, o soldado Domingos Ferreira, e este sugeriu-lhe que procurasse o Juizado de Menores. No dia seguinte os dois bebês, trajando macacões atoalhados azul e branco e pesando 2,7 kg cada um, chegaram ao Juizado, onde foram acomodados em uma poltrona. Os gêmeos foram encaminhados à Fundação Romão de Matos Duarte, onde ficarão sob os cuidados de assistentes sociais e pediatras e, futuramente, poderão ser adotados.

O juiz de menores Joaquim de Campos Neto afirmou que casos como esses são freqüentes e depois de registrar a ocorrência o Juizado encaminha as crianças à Fundação Estadual Educacional do Menor.

Vigia é o suspeito do roubo no Centro

A Loja Cine Foto Som e Rio Som Center, situada na Rua do Rosário, 150, no Centro, foi roubada durante a madrugada de ontem em cerca de 200 mil cruzeiros em projetores, máquinas fotográficas, filmadoras e diversos aparelhos eletrônicos. O vigia, cujo nome não foi revelado, até agora é apontado como o principal suspeito do roubo, visto que se encontra desaparecido desde a madrugada, quando estava de serviço.

O gerente Quiralei foi avisado às três horas da madrugada em sua residência que a loja havia sido roubada. As autoridades da 4.ª Delegacia, ao comparecerem ao local, encontraram a porta principal, de aço, arrombada e a vitrina sem as mercadorias. Só não arrombaram uma porta secundária porque era de aço reforçado, onde continha mercadorias avaliadas em um milhão de cruzeiros. A polícia acredita que na *operação limpeza* foram usados muitos elementos com ajuda de um caminhão para o transporte do roubo. Até o momento o vigia figura como o maior suspeito.

MANÍACO TERIA MATADO JOVEM AINDA SEM NOME

Mais de trinta pessoas já foram detidas sob suspeitas de terem assassinado uma jovem no terreno da Aluminasa, em Manaus, mas todas as buscas foram inúteis. Apenas uma fotografia foi encontrada junto ao corpo da jovem, que poderia levar ao possível homicida. A polícia, no entanto, ainda não conseguiu identificá-lo, muito menos localizá-lo. Até mesmo a suposição de que um maníaco sexual teria ido do Rio de Janeiro exclusivamente para matar a jovem, ainda não identificada.

O Instituto Médico Legal constatou que a vítima foi submetida a torturas sexuais e depois assassinada com um tiro no ouvido que lhe varou o crânio. O crime está difícil de ser esclarecido, pois nenhum parente apareceu, o que faz a polícia supor que a jovem residia longe de seus familiares. O assassinato continua envolto em mistério e não há qualquer pista que leve ao criminoso ou criminosos.

NO CAP
DUQUE DE CAXIAS
PREÇOS POPULARES

SÁBADO 14 DE FEVEREIRO — 22 HORAS
A SAMBISTA
ELZA SOARES e o conjunto da moda OS FAMKS
Sáb. 21 de Fevereiro – Grito de Carnaval com a Bateria da MOCIDADE INDEPENDENTE DE PADRE MIGUEL e Orquestra
Carnaval no CAP é Renato e seus Blue CAPS

CABEÇÃO VAI À JUSTIÇA COM MAIS 75 POLICIAIS

Chega ao final o inquérito 644/75, que apura as atividades do traficante Milton Gonçalves Tiago, o **Cabeção**, e que indicia, ainda, 75 policiais que davam cobertura ao marginal. O relatório deverá ser enviado até o dia 15 à 23.ª Vara Criminal, cabendo ao promotor Carvalhido, indicado para apreciar o processo, denunciar ao juiz Mena Barreto todos os envolvidos no tráfico de drogas.

Todos os policiais citados por Milton Gonçalves Tiago foram afastados do cargo. Entre eles, comissários, detetives e agentes da Polícia Judiciária, em sua grande maioria. O inquérito sobre as atividades de **Cabeção** e que envolve policiais começou em 1974, quando o delegado Inocêncio Vasconcelos era titular da 13.ª Delegacia, em Copacabana. Transferido para a Delegacia de Vigilância-Sul, ele continuou à frente das diligências, onde, além dos policiais, estão indiciadas mais de 30 pessoas, todas recolhidas ao presídio da Rua Frei Caneca. Há, no entanto, muitos que estão foragidos.

IMPERIO

Milton Gonçalves Tiago, o **Cabeção,** tornou-se conhecido desde 1969, quando sua organização já dominava o comércio de narcóticos desde o litoral do antigo Estado do Rio até a Zona Sul. O comércio lhe rendia um lucro de mais de cem mil cruzeiros líquidos mensais, segundo um livro-caixa então encontrado em seu poder.

Seu império começou a desmoronar quando seu irmão, Aracílio Tiago, foi preso e denunciou outros membros do bando, apontando ainda policiais que davam cobertura às atividades criminosas mediante recebimento de propinas. Logo depois outras pessoas foram detidas. Sabiam da estreita relação entre **Cabeção** e policiais.

Entre os detidos figura a garçonete Maria do Socorro Cardoso, que trabalhava em um bar na Rua Amapá, em Rocha Miranda, que foi interrogada no Departamento de Polícia Federal, como também na 5.ª e 13.ª Delegacias, sobre o envolvimento de policiais, como o detetive Ivônio Viana, o **Vianinha.**

Muitos dos policiais apontados por Maria do Socorro eram sempre vistos nas proximidades do Morro do Faz Quem Quer, onde estava instalado o **QG** do tráfico de drogas de **Cabeção.** Ele mantinha, outrossim, outros negócios não legalizados, como bares, agências de automóveis e mercearias, na favela, em cujas dependências se reunia com os cúmplices e policiais encarregados de sua segurança.

COMPLEMENTAÇÃO SALARIAL TEM CONTRIBUIÇÕES PARA INPS

Quando uma empresa paga salário-família a seus empregados acima do valor fixado em lei (5 por cento do salário mínimo regional), a contribuição para a Previdência incide também sobre a complementação.

A decisão é do ministro L. G. do Nascimento e Silva, ao aprovar parecer da Secretaria da Previdência Social do MPAS, em consulta encaminhada pela Companhia do Vale do Rio Doce.

MODERNIZAÇÃO

A Superintendência Regional do Instituto Nacional de Previdência Social na Paraíba começou a implantar na agência de Campina Grande, Projeto de Modernização Administrativa, de acordo com o Programa de Ação do INPS.

Iniciado na área de Seguros Sociais, o projeto se destina a adotar formas mais simples e racionais de trabalho, simplificando fluxos e procedimentos administrativos, para melhor atender aos segurados.

REABILITAÇÃO

Um total de 37.358 atendimentos foi registrado em 1975 pelo Centro de Reabilitação Profissional do INPS no Paraná, que recebe em média 50 clientes por mês.

COORDENAÇÃO

O secretário de Serviços Médicos do Ministério da Previdência já designou os servidores que constituirão em cada Estado as Comissões Regionais de Coordenação de Atividade Médica da Previdência Social.

CONTROLE

Os hospitais contratados pela Previdência foram dispensados de apresentar planilhas e matas de custo instituídos pela Resolução n.º 4 de 1971 do Conselho Interministerial de Preços.

As diárias e taxas de sala dos hospitais contratados pela Previdência serão ajustados agora à nova classificação, fixada pela Comissão de Preços dos Serviços Médicos da Previdência Social.

SINDICATOS

No cálculo dos subsídios mensais aos sindicatos que prestam serviços de assistência médica ou odontológica em regime ambulatorial, através de convênio com o INPS, foram fixados, os seguintes valores MAQ. 10 — Medida 18 — Corpo 8 — W SILVA — *per capita* (para cada segurado e associado atendido):

a) Consultas e tratamentos médicos, Cr$ 5,70;

b) Consultas e tratamentos médicos, e exames de laboratório, de rotina, Cr$ 26,70;

c) Consultas e tratamentos médicos, exames de Raios X de rotina, Cr$ 7,40;

d) Consultas e tratamentos médicos, e exames de laboratório e de Raios X, Cr$ 8,40.

Os valores foram estabelecidos em Portaria do secretário de Serviços Médicos, do MPAS.

SALÁRIO-EDUCAÇÃO

Através do Decreto 76.923, de 26 de dezembro de 1975, o presidente Geisel suspendeu, até nova deliberação, a cobrança do salário-educação devido pelas empresas agrícolas ou agroindustriais vinculadas ao Funrural. A suspensão da cobrança se refere exclusivamente aos empregados do setor agrário não vinculados ao INPS.

O salário-educação é uma contribuição patronal devida pelas empresas públicas e privadas do País. Ele se destina a financiar o ensino de 1.º grau dos empregados de qualquer idade, e seus filhos na faixa dos 7 aos 14 anos, suplementando os recursos públicos que mantém e desenvolvem o ensino fundamental.

RIO GRANDE DO NORTE

A Superintendência Regional do INPS no Rio Grande do Norte firmou convênio com 14 sindicatos da indústria, para prestação de assistência médico-odontológica a 6 mil associados e seus 32 mil dependentes.

O objetivo do convênio é descentralizar a assistência médica e melhorar a qualidade dos serviços, de acordo com as diretrizes do Plano de Pronta Ação, do MPAS.

DÉBITOS DE CONSTRUTORAS

A Secretaria de Arrecadação e Fiscalização do INPS determinou às Subsecretarias Regionais que prestam toda acolaboração ao BNH, interessado em saldar débitos das empresas construtoras de conjuntos habitacionais junto ao INPS.

Cabérá às Subsecretarias de Arrecadação e Fiscalização relacionar as empresas devedoras, para o levantamento das contribuições e acréscimos devidos.

Esta coluna é editada pelo Núcleo Executivo de Relações Públicas do INPS, Rua México, 128 — 9.º andar — Rio de Janeiro.

DÉCIMA TERCEIRA VARA CÍVEL

Edital de citação a Transportes e Materiais de Construção La Esperanza Lt., com o prazo de 20 (vinte) dias na forma abaixo:

O Doutor Eduardo Mayr, Juiz de Direito em exercício pleno no Juízo de Direito da Décima Terceira Vara Cível da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

A quantos virem o presente edital, com o prazo de vinte (20) dias, se procede, a requerimento de SINAL S.A. Sociedade Nacional de Crédito, Financiamento e Investimentos a citação de Transportes e Materiais de Construção "La Esperanza" Lt., para que venha querendo, no prazo de três dias, desde já advertida de que o silêncio fará presumirem-se aceitos os fatos articulados pela Autora a defesa que tiver aos termos da busca e apreensão tombada sob o número 6283 de 1975, e que objetiva o seguinte bem: Uma caçamba, basculhante sanvas quadrada c-12m3, série 233-73, equipada com fecho da porta manual, proteção de cabine, dois pistes, pára-lamas, pára-choque, grampos de amarração, montada em chassis FNM 180-C3, ano 1973, série 12151-01216, motor .... 90050-01234, ciente mais de que este Juízo tem sede na Av. Erasmo Braga, 115 — corredor D — sala 319 — Palácio da Justiça. Dado e passado, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos trinta dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. (30.01.1976). Eu, (as.) Antonio Guimarães Alves, Escrevente o datilografei, e eu, (as.) Luiz Alberto de Araujo Soares, Escrivão substituto o subscrevo.

EDUARDO MAYR — Juiz de Direito em exercício pleno. (SE 5840)

COMARCA DA CAPITAL

SÉTIMA VARA CÍVEL

Edital de Praça e Leilão, com prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo:

O Doutor Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito da Vara acima, faz saber aos que o presente edital de praça e leilão, com o prazo de 10 (dez) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, no próximo dia 13 de fevereiro de 1976 às 14,00 horas, no hall de entrada dos elevadores do Palácio da Justiça, sito à Rua Dom Manuel, pelo Porteiro dos Auditórios, será apregoado e vendido a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros) o bem móvel penhorado nos autos do processo de execução, n.º 80.576 promovido por Laurinda Parames Fortes contra Joamar Aguiar Barbosa. Caso não haja licitante fica desde logo designado o dia 23.2.76, às 14,00 horas, para realização do segundo leilão, tudo de conformidade com o laudo que se segue transcrito. Direito ao uso e gozo do aparelho telefônico de número 265-3206 e respectiva linha, avaliado em Cr$ 8.000,00, Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1975 (ass.) Washington Luiz de Oliveira — 10.º Avaliador. E quem o dito bem quiser arrematar, deverá comparecer ao local no dia e hora aprazados, cientes de que a arrematação deverá ser paga à vista, ou no prazo de 3 (três) dias, mediante caução idônea, com mais as despesas de 3% (três por cento) do Porteiro dos Auditórios, em 1% (um por cento) de custas do Cartório. Este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar, sala 307, Corredor B, Novo Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos 29 de janeiro de 1976. Eu: (ass.) Antonio Carlos Leite Penteado, Escrivão, mandei datilografar e subscrevo. (ass.) Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito. (PJ 227)

COMARCA DA CAPITAL

DÉCIMA QUARTA VARA CÍVEL

EDITAL com o prazo de 20 dias, para citação de Fernando Julio Perisse de Oliveira e s/m. Marici Barros Perisse de Oliveira, por se acharem em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O Doutor José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito da 14ª Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz saber aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório se processa os autos da Imissão de Posse tombada sob o n.º 7691, requerida por Delfim Rio S.A. Crédito Imobiliário contra Fernando Julio Perisse de Oliveira e s/m. Marici Barros Perisse de Oliveira, no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de 20 dias, para citação de Fernando Julio Perisse de Oliveira e s/m. Marici Barros Perisse de Oliveira, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos abaixo, cientes de que não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelos réus, como verdadeiros os fatos alegados pelo autor, bem como de que o prazo para resposta é de 5 dias. Petição inicial de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Delfin Rio S.A. Crédito Imobiliário, entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, titular da carta patente n.º a-60-1 340, expedida pelo Banco Central do Brasil, inscrita no Banco Nacional da Habitação, sob o n.º 2, C.G.C. do Ministério da Fazenda n.º 33.923.848-0001-41, com sede à Av. Rio Branco n.º 151 — 17.º andar, nesta cidade, vem respeitosamente perante V. Exa., por seu procurador abaixo-assinado, promover a Fernando Julio Perisse de Oliveira e s/m. Marici Barros Perisse de Oliveira, brasileiros, ele industriário, ela do lar, residentes e domiciliados à Rua Dois de Fevereiro n. 626, e ou Rua Visconde da Silva n.º 278 — apt.º 202, nesta cidade, imóvel este que a A. pretende se imitir na posse, uma ação especial de imissão de posse com fundamento nos §§ 2.º e 3.º do artigo 37 e 38, do Decreto-lei n.º 70, de 21 de novembro de 1966, combinado com o art. 1.º da Lei n.º 5.741 de 1.º de dezembro de 1971, o que faz pelas razões de fato e de direito que adiante expõe: O requerimento: Diante do exposto requer a autora: a) Se digne V. Exa. mandar citar os réus nos endereços acima para acompanharem a presente, comprovando que resgataram ou consignaram judicialmente o valor do débito antes do leilão cientificando-se a quaisquer terceiros que porventura estejam ocupando o imóvel dos termos desta ação, bem como, das sanções do artigo 9.º da Lei n.º 5741, de 1.12.71; b) comprovado o resgate ou a consignação no prazo de 48 horas, se digne V. Exa. mandar imitir a autora liminarmente na posse do referido imóvel, com a expedição do respectivo mandado, nos termos dos dispositivos suso transcritos: c) seja afinal, julgada procedente a presente ação tornada definitiva a imissão liminar e condenados os réus ao pagamento da taxa de ocupação a que se refere o artigo 38 do Decreto-lei n.º 70, já transcrito, por quantia arbitrada por V. Exa. sem prejuízo das perdas e danos a serem apuradas em liquidação de sentença, bem como, nas custas e honorários advocatícios. Como provas requer a Autora o depoimento pessoal dos Réus, pena de confesso, inquirição de testemunhas, juntada de documentos e demais provas em direito admitidas. Valor da causa: Cr$ 149.054,49. P. deferimento. Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1975 (as) Paul Eduardo Carneiro Ribeiro, OAB 18170. Despacho: A. cite-se. Rio, 5.12.1975 (as) José Edvaldo Tavares. Certidão de fls. 14: Certifico e dou fé que, em cumprimento ao presente mandado, me dirigi à Rua Dois de Fevereiro, 626, onde está localizada uma vila com diversas casas, e aí, deixei de citar Fernando Julio Perisse de Oliveira e s/m. Marici Barros Perisse de Oliveira por não ter conseguido localizá-los, vez que não consegui saber a residência dos mesmos no local, nem ter obtido informação que me levasse a sua localização. Face a diligência e informação no local, encontra-se Fernando Julio Perisse de Oliveira e s/m. Marici Barros Perisse de Oliveira, em local incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 15.12.1975 (as) Floro Wanick de Almeida. Petição de fls. 16: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14ª Vara Cível. Delfin Rio S.A. Crédito Imobiliário, nos autos da ação especial de imissão de posse proposta a Fernando Julio Perisse de Oliveira e s/m. vem respeitosamente perante V. Exa. por seu procurador abaixo-assinado, expor para afinal requerer o seguinte: 1. Os réus, consoante o certificado pelo Sr. Oficial de Justiça, abandonaram o imóvel objeto da presente ação, estando o mesmo ocupado, indevidamente, por dois cidadãos sem qualquer vínculo com a A. pelo que se digne V. Exa. determinar: a) a imediata concessão da medida liminar de imissão de posse, expedindo-se o competente mandado; b) a citação dos Réus via edital, em face de estarem em lugar incerto e não sabido, com sua extração na forma do Provimento n.º 5, de 11.12.75. P. deferimento. Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1976 (as) Danilo Carneiro Ribeiro, OAB 1873. Despacho: J. expedindo-se editais. Rio, 9.1.76 (as) José Edvaldo Tavares. Em virtude do que mandei expedir o presente com o prazo de 20 dias, para citação de Fernando Julio Perisse de Oliveira e s/m. Marici Barros Perisse de Oliveira, por se acharem em lugar incerto e não sabido, na forma supra, cientes de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, 115 — sala 306-B — 3.º andar. O presente será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e pela imprensa local. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 28 de janeiro de 1976. Eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo. (as) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito. (Depe 232)

EDITAL de citação com o prazo de vinte (20) dias requerido por Manlio de Martino contra Wilson Teixeira de Oliveira, extraído dos autos da ação de Despejo, na forma abaixo:

O Doutor José Aloysio Ribeiro de Souza, Juiz em exercício na Décima Nona Vara Cível na Comarca do Rio de Janeiro,

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente, Wilson Teixeira de Oliveira, o qual se encontra em lugar incerto e não sabido, de que por este Juízo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma ação de Despejo, requerido por Manlio de Martino, tudo nos termos da petição e despacho adiante transcritos: Petição de fls. 2. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Manlio de Martinho, italiano, casado, comerciante, residente na Rua Prudente de Morais, 614, apt. 304, nesta cidade, vem com fulcro no art. 11, inciso I da Lei 4.494 de 25.11.1964, propor ação de Despejo contra Wilson Teixeira de Oliveira, brasileiro, casado, fiscal de Rendas, residente na Rua Visconde de Pirajá, 300 apt. 602, nesta cidade pelos motivos e razões seguintes: 1 — O Suplicante locou ao suplicado o apt. 602, da Rua Visconde de Pirajá, 300, nesta cidade, mediante o contrato escrito (doc. junto) mediante o aluguel mensal de Cr$ 1.800,00 e que com taxas perfaz o total de Cr$ 2.240,07, conf. documentos juntos. 2 — Acontece que o Suplicado deixou de efetuar o pagamento do aluguel vencido em 20 de novembro do corrente ano atingindo seu débito o total de Cr$ 2.240,07. 3 — Deste modo requer digne-se V. Exa. determinar seja citado o suplicado para responder aos termos da presente ação, dando ciência a possíveis subinquilinos ou ocupantes, bem como ao fiador o Sr. Zady Fontes Moura, brasileiro, casado, comerciante, residente na Av. Princesa Isabel 386, nesta cidade, a fim de que tome ciência da presente ação, e afinal se julgada procedente a mesma, condenado o suplicado ao pagamento de custas e honorários de advogado, arbitrados sobre o valor da causa e não estritamente sobre o valor da mora a ser purgada, nos termos da apelação cível n.º 62047, da 6ª Câmara Cível e art. 97 da Lei 4.215 de 20.04.63; Rec. Extraordinário 71.888 GB RTJ vol. 63 pag. 454. Ficando ciente o suplicado que se não contestar a ação dentro de 15 dias, a contar da citação, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela autora, nos termos do Art. 285 do C.P.C. Protestando por todo gênero de provas em direito permitido, inclusive depoimento pessoal do suplicado e prova testemunhal e dando à causa o valor de Cr$ 22.000,00, prevalecendo este para a instância, e D. e A. esta com os documentos juntos. P. deferimento Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1975. (a) José Lisboa de Paiva, insc. 1.572. Certidão de fls. 9v. Certifico e dou fé que me dirigi por mais de 2 vezes em horários diferentes à Rua Visconde de Pirajá, n.º 300, apt.º 602, a fim de citar o Suplicado Wilson Teixeira de Oliveira e nas vezes em que ali estive, encontrei o imóvel fechado e não atendido por ninguém; procurando informações com os vizinhos, fui por eles informado de que os ocupantes do apt.º supra mencionado haviam se mudado, desconhecendo os informantes o destino que tomaram; procurando obter informações com o porteiro do edifício, senhor Manoel Motta, fui por este informado de que o suplicado Wilson Teixeira de Oliveira havia se mudado há 2 meses e não deixando o novo endereço. À vista dessas informações dou o mesmo como em lugar incerto e não sabido. Rio, 20.12.1975. O Oficial de Justiça (a) Frederico de Oliveira. Petição de fls. 11. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 19ª Vara Cível. Manlio de Martins, nos autos da ação de despejo que, nesse Juízo, promove contra Wilson Teixeira de Oliveira, tendo em vista que o réu se encontra em local incerto e não sabido, conforme certidão passada pelo Sr. Oficial de Justiça, encarregado da diligência requer, mui respeitosamente, face ao disposto no art. 231, inciso II do Código de Processo Civil, digne-se V. Exa. determinar seja a citação feita por edital, como de direito. N. termos P. deferimento. Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1976. (a) José Lisboa de Paiva, insc. 1572. Despacho de fls. 11. J. defiro. Prazo de 20 dias, 28.01.76. (a) Gustavo Adolpho Leite, Juiz em exercício. E para que o presente edital surta os efeitos legais, mandei expedi-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na Imprensa Nacional local na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta e seis. (PJ 246)

COMARCA DA CAPITAL

DÉCIMA QUARTA VARA CÍVEL

EDITAL com o prazo de 20 dias, para citação de Edwaldo Rocha Dias, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência das peças abaixo transcritas.

O Doutor José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito da 14ª Vara Cível da Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz saber aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem que, por este Juízo e Cartório se processa os autos da Ação de Despejo movida por Custódio Pinto de Abreu contra Edwaldo Rocha Dias e Selma Maria Dutra, no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de 20 dias para citação de Edwaldo Rocha Dias, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência das peças abaixo transcritas. Petição inicial de fls. 2-3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14ª Vara Cível do Rio de Janeiro. Custódio Pinto de Abreu, brasileiro, casado, do comércio, residente e domiciliado nesta cidade, na Rua do Resende n.º 130, apart.º C-02, por seu bastante procurador e advogado, infra-assinado, constituído nos termos do instrumento anexo, doc. n.º 1, vem, na forma da legislação vigente, propor contra o Sr. Edwaldo Rocha Dias, brasileiro, solteiro, secretário de enfermagem, inscrito no CIC sob o n.º 296284907, locatário da sala de n.º 603 do prédio da Rua do Riachuelo n.º 333, nesta cidade, e atualmente em local incerto e não sabido, solidariamente com Selma Maria Dutra e J. Siqueira, ambos brasileiros, ela comerciária e ele comerciante, que então residindo no imóvel, a presente ação de despejo por infração contratual combinada com falta de pagamento de aluguéis, pelos seguintes motivos: 1. O Suplicante, na qualidade de proprietário da sala de n.º 603, do prédio da Rua do Riachuelo, 333 ,nesta cidade (doc. n.º 2), resolveu locá-lo, por intermédio da Administradora Hércules Imóveis S.A., com sede na sobre-loja do mesmo prédio, ao 1.º Suplicado, Sr. Edwaldo Rocha Dias, conforme contrato de locação cuja xerocópia junta (doc. n.º 3). 2. Embora a cláusula "G" do contrato, vedasse ao locatário a sub-locação como o empréstimo, a qualquer título, isto não foi obedecido porque o locatário abandonou o imóvel, sem qualquer satisfação ao Suplicante, à Administradora ou seu fiador, deixando a residir no imóvel a 2a. suplicada, Selma Maria Dutra, que além de se haver negado a entregar o imóvel ao Suplicante, insiste em continuar no mesmo residindo sem pagar o aluguel desde o mês de julho deste ano até a presente data, no valor total de Cr$ 3.400,00. 3. Que a 2a. suplicada, Selma Maria Dutra, que trabalha na firma J. Cerqueira Administração, com sede na Av. Rio Branco n.º 185, apt.º 929, nesta cidade, tem como responsável solidário na ocupação irregular do imóvel, conforme sua própria declaração ao signatário, o seu diretor Sr. J. Ciqueira, que pretendendo protelar a situação ilícita comprometeu-se a desocupar a sala no passado dia 15 de novembro de 1975, o que deixou de cumprir. Assim, pois, não restou ao suplicante outra alternativa senão ajuizar a presente ação de despejo, requerendo, respeitosamente, a V. Exa. se digne mandar citar os Suplicados, o 1.º Edwaldo Rocha Dias por edital e os outros no endereço de seu trabalho, na Av. Rio Branco n.º 185, sala 929, nesta cidade, para que desocupem o imóvel no prazo de 10 dias e paguem os aluguéis em atraso acrescidos das demais taxas, além dos honorários de advogado na base de 20%. Protesta-se por todo gênero de provas em direito admitidas, inclusive depoimento pessoal dos suplicados, requerido pela presente e, dando-se a causa, o valor de Cr$ 12.000,00. P. deferimento. Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1975 (as) Danilo Rodrigues Carvalho, OAB 20.253 — GB. Despacho de fls. 19: Cite-se. Rio, 19.12.1975 (as) José Edvaldo Tavares. Petição de fls. 26: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14ª Vara Cível do Rio de Janeiro. Custódio Pinto de Abreu, nos autos da Ação de Despejo por infração contratual e falta de pagamento, em curso, nesse r. Juízo, contra Edwaldo Rocha Dias e outros, por seu bastante procurador e advogado, infra-assinado, vem, respeitosamente, requerer a V. Exa. se digne mandar citar o 1.º réu Edwaldo Rocha Dias, por edital, retificando o que foi requerido na inicial e tendo em vista a declaração do Sr. Oficial de Justiça de fls. Termos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1976. (as) Danilo Rodrigues Carvalho — OAB 253 — GB • Despacho: J. expedindo-se editais. Rio, 26.1.1976 (as) José Edvaldo Tavares. Juiz de Direito. Em virtude do que mandei expedir o presente edital com o prazo de 20 dias, para citação de Edwaldo Rocha Dias, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência das peças supra transcritas. Não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros os fatos articulados na inicial, ciente de que o prazo para resposta são de 15 dias, ficando, outrossim, também, ciente de que este Juízo, funciona à Av. Erasmo Braga, 115 — 3.º andar — sala 306-B. O presente edital será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e pela imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 27 dias do mês de janeiro do ano de 1976. Eu, José Carlos Nunes Costa, Escrevente Auxiliar, datilografei, e eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo. (as) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito. (Depe 231)

JUÍZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL

EDITAL DE LEILÃO com o prazo de dez (10) dias.

O DOUTOR JOSÉ RODRIGUEZ LEMA, Juiz de Direito da Primeira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 13 de fevereiro de 1976, às 14,00 horas, o Porteiro dos Auditórios levará à praça, no hall dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, os bens avaliados nos autos da Ação de Execução requerida por SOSIPA COMÉRCIO DE PAPÉIS E BARBANTES LTDA. contra INDUSTRIA PLÁSTICA 4 M LTDA. e, caso não haja licitantes, fica desde já designado o dia 23 de fevereiro de 1976, às 14,00 horas, a quem mais der independente da avaliação a seguir transcrita: LAUDO DE AVALIAÇÃO: Uma prensa contacto de fotografia e bobina CARG-T-564-3, número 603.616, modelo A-21, registro contínuo número 1-SOL com três fases distintas, classe A, voltagem industrial de 220 a 380 e CV de ordem de 05, fabricação de Motores Elétricos, equipada com um motor, marca "Búfalo", número 60.610, em bom estado de conservação, em Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros). Bem este que será levado à praça para ser arrematado por quem maior oferta fizer, sendo a venda feita a dinheiro à vista ou mediante fiador idôneo por três dias. Ciente o arrematante de que no ato da arrematação pagará o sinal de 20% para garantia do lanço oferecido, comissão de 3% conforme artigo 98 da Lei n.º 2085-A de 5-9-1972, custas e diligências do Cartório. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e de futuro não possam alegarem ignorância expedi o presente e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e sete dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Raymundo Nonato Mello Basílio, Escrivão Substituto datilografei e subscrevo. (as.) Dr. José Rodriguez Lema, Juiz de Direito. (S 001)

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL de Ciência da Penhora para o Espólio de Fernando Strachman, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O Doutor Nascimento Antonio Povoas Vaz, Juiz em Exercício na Quinta Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, Faz Saber aos que o presente edital, virem ou dele conhecimento tiverem e, principalmente Espólio de Fernando Strachman, na pessoa de seu Inventariante, que por parte de BANORTE Crédito, Financiamentos e Investimentos S/A foi proposta ação de execução contra o espólio de Fernando Strachman, tendo sido penhorado o grupo 1002 (mil e dois) do Edifício "Capital" situado à Avenida Almirante Barroso número 6 (seis), bem como fração ideal de 0,4527, para garantia da execução da dívida no valor de Cr$ 8.447,04 (oito mil quatrocentos e quarenta e sete cruzeiros e quatro centavos) e mais as custas acrescidas e as que acrescerem até final execução, tudo de conformidade com petição e despacho adiante transcrito, ciente que este Juízo tem sede à Av. Erasmo Braga n.º 115 — 3.º andar: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5ª Vara Cível — BANORTE — Crédito, Financiamentos e Investimentos S/A nos autos do Processo de Execução que move a Espólio de Fernando Strachman vem, pela presente, tendo em vista o inventariante haver oferecido à penhora o grupo 1002 da Av. Almirante Barroso n.º 6 — Edifício Capital — e, lavrado o respectivo auto, até a presente data o Sr. Oficial não haver conseguido dar ciência da mesma à inventariante, por se encontrar esta em lugar incerto e não sabido, requerer a V. Excia. se digne determinar seja dada ciência da penhora por edital. N. Termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 04 de novembro de 1975. as. (ilegível). Despacho de fls. 38 — Exp. editais para ciência da penhora — 11.12.75 (as) Benvides Aristeu Lunz. E para que chegue ao conhecimento do interessado, foi expedido o presente edital que será publicado e afixado no lugar de costume, ficando o Espólio de Fernando Strachman ciente que tem o prazo de 10 (dez) dias, contados da primeira publicação, para apresentar embargos e que não os apresentando presumir-se-ão verdadeiros os fatos articulados pelo Autor. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos três dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Olimpia Rosa Lemos, escrevente juramentado o datilografei. E eu, Jayme Duarte, Escrivão substituto, subscrevo e assino, no impedimento ocasional do Titular. (PJ 881)

COMARCA DE NITERÓI

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DE NITERÓI

CARTÓRIO DO 13.º OFÍCIO

EDITAL para citação de Georges Xenophon Xanthakos, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O Doutor Hélvio Perorázio Tavares, Juiz de Direito da Primeira Vara Cível da Comarca de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da Lei,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que se processam perante este Juízo e Cartório do Escrivão que a este subscreve, os autos da Medida Cautelar de Arresto (proc. n.º 4.420) requerida por Dilézio Martins Leão e outro contra Georges Xenophon Xanthakos com o objetivo de se proceder ao arresto dos lotes de terreno situados na Avenida 2, e designados por lotes n.ºs 1 (um), 2 (dois) e 3 (três), da Quadra 2 (dois), e lote de n.º 28 (vinte e oito), todos pertencentes à quadra 105, do loteamento "Soter", devidamente descritos nos autos acima, e, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça, na qual é noticiado encontrar-se o réu em lugar incerto e não sabido, é o presente extraído para o fim de ser o mesmo citado, com o prazo de 20 dias, que correrão em cartório, para que o mesmo apresente a defesa que tiver ou puder, sob pena de não o fazendo, serem presumidos aceitos e verdadeiros os fatos articulados pelo autor (art. 285, do CPC, vigorante), sendo esta afinal julgada procedente na forma do pedido inicial, tudo de acordo com as peças que a seguir vão transcritas: Certidão de Fls. 34v: Certifico que, em cumprimento ao mandado e sua respeitável assinatura dirigi-me na Rua Dionísio Erthal, n.º 15, casa 1, a fim de citar Georges Xenophon Xantakos, e deixei de assim proceder em virtude de ter sido informado no local por sua ex-esposa (desquitado) que o mesmo encontra-se em lugar incerto e não sabido. O referido é verdade e dou fé. Niterói, 09 de janeiro de 1976. (a) O Oficial do Juízo, Orlando de Oliveira Galindo. Despacho de Fls. 43: Expeçam-se editais de citação, prazo de 20 dias, atendidos os artigos 232 — II e III e 241 — III, do CPC. Em 29.1.76. (a) Hélvio Perorázio Tavares. Em virtude do que expedi este e outros de igual teor, que serão publicados e afixados no lugar de costume, para que de futuro não possam alegar ignorância. Dado e passado nesta cidade de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, aos 30 dias do mês de janeiro do ano de 1976. Eu, Luiz Carlos Adad Parreiras, Escrevente de Justiça, datilografei. E eu, Roberto de Freitas, Escrivão, subscrevo. (a) Hélvio Perorázio Tavares, Juiz de Direito. (PJ 862)

VIGÉSIMA VARA CIVEL

Edital de Leilão com o prazo de 10 (dez) dias

O Doutor Fabrício Paulo Bagueira Bandeira Filho, Juiz em Exercício na Vigésima Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, FAZ SABER aos que o presente edital de Leilão, com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa que, no dia 26 de fevereiro de 1976, às 15 horas, será apregoado e vendido a quem maior lance oferecer acima da avaliação o bem penhorado nos autos da ação de procedimento sumaríssimo em que é autora a Farmácia Providência Ltda. e ré Maria Regina Glower Bastos, em fase de execução, descrito e avaliado a seguir: Laudo de Avaliação de fls. 66 — Direito ao uso e gozo do aparelho telefônico de número 274-5231 (dois sete quatro, cinco dois, três um) avaliamos em ...... Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1976. Assinado — Magdala C. de Oliveira e Nilson Luiz dos Santos. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital e mais 2 vias que serão afixadas no lugar de costume e publicadas na forma da lei, cientes de que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga, 115 — 2.º andar — Corredor D — sala 204, e, ainda, de que, no ato da arrecadação, deverão arcar com os seguintes pagamentos: 5% (cinco por cento) de comissão do leiloeiro e 1% (um por cento) de custas cartorárias até o limite de Cr$ 1.677,00 (um mil, seiscentos e setenta e sete cruzeiros).

ØSCAR

2 CADÁVERES NA ESTRADA COM A MARCA REGISTRADA

Pela madrugada. Os dois corpos estavam estirados na Estrada do Monguengue, no Parque José Bonifácio, São João de Meriti. Entre os dois, uma diferença de duzentos metros. Ambos tinham marcas de enforcamento. Foram marcados, antes ou depois da cordinha, por balas de revólveres calibre 38.

O português Abílio de Araújo Gonçalves foi encontrado por moradores do local, com dois tiros. Um no rosto e outro na barriga. Apresentava marcas de enforcamento. Foi identificado no necrotério de Vila Rosali por um amigo, João Gonçalves.

A vítima fora seqüestrada na noite de terça-feira, quando saía de sua loja de borracheiro, na Avenida Brasil, 6394. Seu estabelecimento situa-se entre um posto de gasolina e outro borracheiro, muito maior. Segundo João Gonçalves, seus vizinhos há muito tempo queriam comprar o terreno de Abílio, a fim de expandir seus negócios. Negou transacionar. Foi denunciado como maconheiro. A polícia apura se há ligação entre os fatos e o crime.

O outro cadáver encontrado na mesma estrada é de Antenor de Oliveira. Levou três tiros no peito e três na cabeça. Além das marcas de enforcamento por cordinha tinha os pulsos algemados. Morava na Estrada das Pedrinhas s/n.º, em Jardim Bonifácio, onde era muito querido. As diligências prosseguem.

COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL

Ata da 53.ª (quinquagésima terceira) Assembléia Geral Ordinária, da COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL, realizada aos 26 dias do mês de setembro de 1975.

Aos vinte e seis dias do mês de setembro de 1975, às 15,00 horas, na sede social na rua Visconde de Inhaúma, 134 — salas 304 a 315 reuniram-se, em Assembléia Geral Ordinária, os acionistas da COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL, em número legal, conforme se verifica das assinaturas no livro de presença. Escolhido pelos presentes, assumiu a presidência dos trabalhos o Presidente da Sociedade, Dr. Francisco de Almeida Lira, que convidou para Secretariar a Assembléia o Diretor Antônio Henriques da Silva. Assim constituida a mesa, o Sr. Presidente declarou que os objetivos da Assembléia, convocada por editais publicados no Diário Oficial e no Jornal do Comércio, nos dias 13, 14 e 15 de agosto de 1975, eram os seguintes: deliberar sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício findo em 30 de junho de 1975, eleição dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, fixando os honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal. Em seguida, o Sr. Presidente determinou que o Secretário procedesse a leitura do Relatório da Diretoria, do Balanço Geral, do exercício findo em 30 de junho de 1975, da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal, relativos a esse exercício, e, finalmente, dos anúncios de convocação da presente Assembléia documentos esses que haviam sido postos à disposição dos acionistas e se achavam sobre a mesa, conforme prescreve a lei. Pedindo a palavra o representante da Agro-Pecuária Mac Gregor, Mattos S.A. solicitou a dispensa dessa leitura, de vez que ditos documentos e publicações são de pleno conhecimento dos acionistas. Posta a votos, abstendo-se de votar a Diretoria, a proposta foi aprovada sem debate. Declarou o senhor Presidente que, o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal estavam em discussão, finda a qual pediu a palavra a acionista Agro-Pecuária Mac Gregor, Mattos S.A., para propor a aprovação integral dos documentos em debate. Posta a votos a proposta, com abstenção dos Diretores, verificou-se a aprovação sem discussão. Prosseguindo a ordem do dia o Sr. Presidente declarou que cabia à Assembléia fazer a eleição do Conselho Fiscal para o exercício a findar em 30 de junho de 1976, devendo os acionistas munirem-se de cédulas. Pediu a palavra a representante da Agro-Pecuária Mac Gregor, Mattos S.A., para propor a reeleição dos seguintes membros efetivos do Conselho Fiscal: Dr. Danton Pereira de Sousa, brasileiro, casado, advogado, CPF n.º 004925317, residente na rua Senador Vergueiro n.º 228/1201 RJ; Dr. Christiano Benedicto Ottoni brasileiro, casado, advogado, CPF n.º 011979877, residente na rua Domingos Ferreira n.º 220/43, RJ, e da Dra. Miriam de Souza Leitão brasileira, viúva, advogada, CPF n.º 36934227, residente na rua Ronald de Carvalho n.º 282/403, RJ, e a reeleição dos seguintes membros suplentes do Conselho Fiscal: Sr. João Ovidio de Oliveira brasileiro, casado, corretor de imóveis, CPF n.º 012142257, residente na rua Vaz de Toledo n.º 68/101 RJ, Sr. Joaquim de Freitas Ramos, brasileiro, casado, corretor de imóveis, CPF n.º 012267117, residente na rua Souza Franco n.º 88/201, RJ, e do Sr. Osmar Vianna brasileiro, casado, corretor de imóveis, CPF n.º 0077514809, residente na rua Dr. Satamini n.º 161/601 fixando os honorários dos efetivos em Cr$ 2,50 (dois cruzeiros e cinqüenta centavos) mensais e que os honorários da Diretoria sejam fixados em Cr$ 42.000,00 (quarenta e dois mil cruzeiros) mensais, a serem distribuídos de comum acordo, entre seus membros, tendo em vista a prestação de serviços efetivos de cada um. Posta em votação, a proposta foi aprovada por todos os acionistas. Estando presentes na sede social os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, reeleitos, desde logo tomaram posse. Em seguida, a Diretoria propôs a distribuição de um dividendo de 20% (vinte por cento), em 2 (duas) parcelas iguais, a ser pago durante o corrente exercício, em data a ser fixada pela Diretoria, o que foi aprovado pela Assembléia. Propôs a acionista Agro-Pecuária Mac Gregor, Mattos S.A., que o saldo da Conta de Lucros e Perdas seja parte para distribuição aos Diretores a título de gratificação, de acordo com a operosidade de cada um e aos membros efetivos do Conselho Fiscal, e a importância de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), para o aumento do capital. Propôs ainda, a acionista Agro-Pecuária Mac Gregor, Mattos S.A., ratificar duas atas de Reunião de Diretoria a saber: a primeira, datada de 10 de novembro de 1974 que convidou dona Frieda Susanne Mac Gregor, britânica, CPF n.º 006421507, residente na Praça Rui Barbosa n.º 272/302, Petrópolis, RJ, para integrar o quadro de Diretores da Companhia de Expansão Territorial, tendo a mesma aceito o cargo e sido empossada naquela data; a segunda realizada em 03 de junho de 1975 referente à compra, em condominio com o Sr. Walter Mac Gregor, de 6 áreas de terras no Municipio de Parati, RJ, pertencentes ao Diretor Robert Edward Mac Gregor, na proporção de 70% (setenta por cento) para a Companhia de Expansão Territorial e 30% (trinta por cento) para o Sr. Walter Mac Gregor pelo preço total de Cr$ 83.560,00 (oitenta e três mil e quinhentos cruzeiros), transação que foi concretizada após votação, abstendo-se de votar o outorgante da proposta de venda, ou seja o Sr. Robert Edward Mac Gregor. Postas em discussão, as propostas foram aprovadas por unanimidade. Ninguém mais pedindo a palavra, o Sr. Presidente declarou terminada a ordem do dia e encerrados os trabalhos. Agradecendo o comparecimento dos senhores acionistas, pediu que aguardassem a lavratura da ata que, depois de lida e aprovada, vai assinada por todos os presentes e por mim Secretário. (a) Antônio Henriques da Silva — Francisco de Almeida Lira — Nancy Martins A. Lira — Dalva Fernandes de Souza, por si e pela Agro-Pecuária Mac Gregor, Mattos S.A. — Na qualidade de Secretário da 53.ª (quinquagésima terceira) Assembléia Geral Ordinária da Companhia de Expansão Territorial, declaro ser a presente cópia fiel extraida do livro de atas da referida sociedade. Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1975. — (a) **Antônio Henriques da Silva.**

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — JUCERJA

CERTIDAO

Processo n.º 72.967/5

CERTIFICO que CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL arquivou nesta Junta sob o n.º 10.773 por despacho de 3 de janeiro de 1976, ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 26/9/75, que aprovou as contas do exercício, findo em 30/6/75, reelegeu o Conselho Fiscal, fixou-lhe os honorários, bem como os da Diretoria e tomou outras deliberações, inclusive, ratificou as Reuniões de Diretoria de 10/11/74 e 3/6/75, do que dou fé. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, em 8 de janeiro de 1976 Eu, SONIA L. D. GUIMARAES, escrevi, conferi e assino Sonia L. D. Guimarães. Eu, ALVARO PEIXOTO, Secretário Geral da JUCERJA, a subscrevo e assino Álvaro Peixoto.

Taxa de arquivamento: Cr$ 227,00.

(S 5846)

espaço LIVRE

LAÍS COSTA VELHO

Expansão bancária

A expansão dos depósitos dos 10 maiores bancos privados no ano passado superou, com excessão de um deles, a taxa de crescimento dos meios de pagamento (papel moeda em poder do público mais depósitos à vista nos bancos comerciais e Banco do Brasil). Tal fato indica uma tendência de concentração do sistema bancário privado. A maior expansão foi do Nacional (104%) em função da incorporação do Comércio e Indústria de Minas Gerais.

A rentabilidade também aumentou no ano passado quanto ao volume de depósitos comparada com os índices de 1974. Para os banqueiros privados, o principal responsavel pelo crescimento dos lucros dos bancos foi o refinanciamento compensatório (juros de 6% ao ano, sem correção monetária, para aplicação nas taxas máximas), já que há dificuldade de captação de depósitos à vista pela concorrência das aplicações a curtíssimo prazo no mercado aberto.

O Bradesco e o Itaú não aparecem na relação dos cinco maiores bancos em aumento de depósitos, vindo o Bamerindus em seguida ao Nacional com 59%, parte devido à incorporação do Comercial do Paraná. O Itaú foi o que menos cresceu (34%) indicando dificuldades de incorporação do União Comercial.

Do lado dos empréstimos, o Bamerindus lidera a relação devido a sua grande atuação na agricultura. A importância dos empréstimos agrícolas no ano passado pode ser confirmada pela expansão dos empréstimos do Nacional, Bradesco e Econômico, bancos que operam fortemente no crédito agrícola.

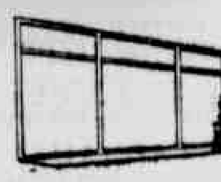
O Econômico continuou liderando, pelo segundo ano consecutivo, o índice de lucratividade sobre depósitos e empréstimos. Em relação à lucratividade sobre os depósitos, apesar da alternancia, mantiveram-se os mesmos bancos de 1974. Já ao lado dos empréstimos o Bradesco perdeu o 5º posto de 1974 para o Real (4º em 1974), tendo o Comind (6º em 1974) alcançado o lugar do Bamerindus, que ocupou a posição do Real.

O Mercantil de São Paulo foi o de maior aumento do lucro líquido, enquanto o Nacional obteve o menor. O destaque é a aparição do Banco Francês e Brasileiro no 5º posto. O Comind apresentou uma evolução de 13% no lucro líquido, enquanto o Itaú registrou 105%, e o Econômico 99%. O Bradesco ficou em 8º lugar.

NESAL
R. João Rego, 71 — FDS.
RIO DE JANEIRO — GB.

ESQUADRIAS

PORTAS P/ BOX
PORTAS SOCIAIS
FECHAMENTOS
FACHADAS
REBAIXAMENTOS
GRADES



1.ª EXPOSIÇÃO DO ESPORTE — 1.ª EXPORTE

Esperamos você para participar. Pavilhão de São Cristóvão, de 21-05-76 a 6-06-76. Apoio da CBD — Uma realização da PRODECER

Rua Senador Dantas, 118 s/508 — Tel.: 222-9258

J. B. AGRELLO

METALÓIDE BROCAL E ADORNO PARA ALEGORIAS DE BLOCOS E ESCOLAS DE SAMBA

representante

PINGO DA PORTELA

Rua Tacaratu, 431 — Honório Gurgel — Rio de Janeiro
Telefone: 390-7324

COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL

Caixa Postal 21125 — ZC-00 — Rio de Janeiro — Guanabara — Fone: 223-2180 — 223-2158 — Fundada em 1923 — Sede própria: Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 3.º pav. Salas 304/315 — ZC-05

Ata da 35a. (trigésima quinta) Assembléia-Geral Extraordinária, da Companhia de Expansão Territorial, realizada aos 30 dias do mês de outubro de 1975.

Aos 30 dias do mês de outubro de 1975, às 15,00 horas, na sede social, à Rua Visconde de Inhaúma, 134 — salas 304 a 315, reuniram-se, em Assembléia-Geral Extraordinária em 1a. convocação, os acionistas desta sociedade, representando mais de dois terços (2/3) do capital social com direito a voto, conforme se verifica do Livro de Presença. Escolhido pelos presentes, assumiu a presidência dos trabalhos o presidente da sociedade, Dr. Francisco de Almeida Lira, que convidou para secretariar a mesa o diretor Antônio Henriques da Silva. Assim constituida a mesa o sr. presidente declarou instalada a assembléia que, acrescentou, fora convocada para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) aumento do capital social de Cr$ 1.680.000,00 para Cr$ 2.240.000,00, com aproveitamento do fundo de correção monetária do Ativo Imobilizado e parte de Lucros e Perdas; b) reforma dos estatutos; c) assuntos de interesse geral, conforme editais publicados no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, Parte V, nos dias 20, 21 e 22 de outubro de 1975 e no "Jornal do Comércio", nos dias 16, 17 e 18 de outubro de 1975, em primeira convocação, os quais passam a fazer parte integrante desta. Determinou, a seguir, o sr. presidente, fossem lidas a proposta da diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal que estavam assim redigidos: "Proposta da Diretoria — Senhores Acionistas — A Diretoria da Sociedade procedeu a correção monetária dos bens do Ativo Imobilizado, segundo os cálculos levantados, utilizando-se dos coeficientes fixados pela Portaria n.º 1, de 14-01-75, do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, em observação ao disposto no art. 3.º da Lei 4.357-64 e Dec.-lei 1.302-73, tendo obtido, como saldo apropriável para aumento do capital a importância de Cr$ 308.232,24 (trezentos e oito mil cruzeiros e trinta e dois cruzeiros e vinte e quatro centavos). A diretoria propõe, à vista da apuração acima, cujas somas, no total, dificultariam a distribuição proporcional de novas ações, seja aplicada no aumento do capital social, parte do resultado apurado neste exercício. Propõe, ainda, a diretoria da sociedade, em virtude do crescente desenvolvimento dos negócios e da apuração prevista nos Decretos-lei n.ºs 4357-64 e .. 1302-73, o aumento do capital social elevando-se de Cr$ 1.680.000,00 (hum milhão seiscentos e oitenta mil cruzeiros) para Cr$ 2.240.000,00 (dois milhões duzentos e quarenta mil cruzeiros), mediante a emissão de 560.000 (quinhentas e sessenta mil) ações ordinárias nominativas, que serão distribuidas aos senhores acionistas na proporção das que possuirem na data da Assembléia-Geral. O aumento proposto, da ordem de Cr$ 560.000,00 (quinhentos e sessenta mil cruzeiros), será integralmente realizado com Cr$ .... 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros) da reavaliação do ativo imobilizado, segundo os cálculos levantados, utilizando-se os coeficientes fixados pela Portaria 1-74, do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, em observação ao disposto no art. 3.º da Lei 4357-64 e Dec.-lei n.º 1302-73 e Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) de Lucros e Perdas. Aprovada que seja esta proposta, será modificado o art. 4.º dos Estatutos, o qual passará a ter a seguinte redação: Art. 4.º — O capital social é de Cr$ 2.240.000,00 — (dois milhões duzentos e quarenta mil cruzeiros), dividido em 2.240.000 (dois milhões duzentas e quarenta mil) ações de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro), cada uma, integralizadas e nominativas. Esta é a proposta que submetemos à aprovação dos Senhores Acionistas. Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1975. (a) Dr. Francisco de Almeida Lira — Antônio Henriques da Silva." — "Parecer do Conselho Fiscal — Nós abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia de Expansão Territorial, tendo examinado a proposta da diretoria para o aumento do capital social de Cr$ 1.680.000,00 (hum milhão seiscentos e oitenta mil cruzeiros) para Cr$ 2.240.000,00 (dois milhões duzentos e quarenta mil cruzeiros), realizado com aproveitamento do Fundo de Correção Monetária do Ativo Imobilizado, instituido pela Lei 4.357-64 e parte de Lucros e Perdas, com a consequente alteração do art. 4.º dos Estatutos Sociais, somos de parecer que a mesma merece a inteira aprovação da Assembléia dos Senhores Acionistas por consultar interesses da sociedade. Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1975. (a) Miriam de Souza Leitão — Danton Pereira de Souza — Christiano Benedicto Ottoni." Submetidos à votação, verificou-se a aprovação dos mesmos, abstendo-se de votar a diretoria. Declarou o sr. presidente que, em virtude da deliberação tomada, ficará o capital social aumentado para Cr$ 2.240.000,00 (dois milhões duzentos e quarenta mil cruzeiros) e alterado o art. 4.º dos Estatutos Sociais, referente ao Capital Social, que passará a vigorar com a redação constituida da proposta da diretoria recém-aprovada. Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a assembléia pelo tempo necessário à lavratura da presente ata que, depois de lida e aprovada, vai assinada por todos e por mim secretário. (a) Antônio Henriques da Silva — Francisco de Almeida Lira — Nancy Martins A. Lira — Dalva Fernandes de Souza, por si e pela Agro-Pecuária Mac Gregor, Mattos S. A. — Na qualidade de secretário da 35a. (trigésima quinta) Assembléia Geral Extraordinária da Companhia de Expansão Territorial, declaro ser a presente cópia fiel extraida do livro de atas da referida sociedade.

Rio de Janeiro, 06 de novembro de 1975. (a) Antônio Henriques da Silva.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE JUSTIÇA
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — JUCERJA

CERTIDAO

Processo n.º 72.968-75.

CERTIFICO que Cia. Expansão Territorial arquivou nesta Junta sob o n.º 19.774 por despacho de 8 de janeiro de 1976, ata da assembléia-geral extraordinária, realizada em 30-10-75, que aprovou e efetivou o aumento do capital para Cr$ 2.240.000,00 e alterou os Estatutos, do que dou fé. Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro, em 8 de janeiro de 1976. Eu, Sônia L. D. Guimarães, escrevi, conferi e assino (a) Sônia L. D. Guimarães. Eu, Alvaro Peixoto, secretário-geral da JUCERJA, a subscrevo e assino. (a) Alvaro Peixoto. (S-5846)

Taxa de Arquivamento Cr$ 227,00.

AGRO PECUÁRIA MAC GREGOR, MATTOS S/A

Ata da 15a. (décima quinta) Assembléia Geral Ordinária, da Agro-Pecuária Mac Gregor, Mattos S. A., realizada aos 26 (vinte e seis) dias do mês de setembro de 1975.

Aos vinte e seis dias do mês de setembro de 1975, às 16,00 horas, na sede social, na Rua Visconde de Ihanúma, n.º 134 — sala 310, nesta cidade, reuniram-se, em Assembléia-Geral Ordinária os acionistas da Agro-Pecuária Mac Gregor, Mattos S. A., em número legal, conforme se observa no livro de presença. Assumiu a Presidência da Assembléia, convidado pelos presentes o presidente da sociedade, Dr. Francisco de Almeida Lira, que convidou para secretariar os serviços o sr. Antônio Henriques da Silva. Assim constituida a mesa, o sr. presidente declarou que os objetivos da assembléia, convocada por editais publicados no Diário Oficial e no "Jornal do Comércio", nos dias 13, 14 e 15 de agosto de 1975, eram a fim de conhecerem e deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 30 de junho de 1975, eleição dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, fixando os honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal. Em seguida, determinou o sr. presidente que o secretário procedesse à leitura dos anúncios de convocação da presente Assembléia Geral Ordinária, do Relatório da Diretoria, do Balanço Geral, da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 30 de junho de 1975. Pedindo a palavra, a acionista Dalva Fernandes de Souza solicitou a dispensa da leitura uma vez que, tanto a ata como os documentos e publicações, são de pleno conhecimento dos acionistas. Posta a votos, abstendo-se de votar a Diretoria, a proposta foi aprovada. Declarou o sr. presidente que, o Balanço, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, o Parecer do Conselho Fiscal e o Relatório da Diretoria estão em discussão, finda a qual pediu a palavra a acionista Dalva Fernandes de Souza para propor a aprovação integral, dos documentos em debate. Posta em votação a proposta, com abstenção dos diretores, verificou-se a aprovação sem debate. A Diretoria propôs um dividendo de 10% (dez por cento), sobre o capital da sociedade em 30 de junho de 1975, a ser pago em uma ou mais parcelas, em datas a serem fixadas pela Diretoria. Propôs a acionista Dalva Fernandes de Souza que o saldo da Conta de Lucros e Perdas seja distribuido aos diretores, a título de gratificação, de acordo com a operosidade de cada um e aos membros efetivos do Conselho Fiscal, o que foi aprovado por unanimidade. Prosseguindo a ordem-do-dia, o sr. presidente declarou que cabia à assembléia fazer a eleição do Conselho Fiscal para o exercício a findar em 30 de junho de 1976, devendo os acionistas munirem-se de cédulas. Pediu a palavra a acionista Dalva Fernandes de Souza para propor a reeleição dos seguintes membros efetivos do Conselho Fiscal: Dr. Danton Pereira de Sousa, brasileiro casado, advogado, CPF n.º 004925317, residente na Rua Senador Vergueiro, n.º 228/1201, RJ; Dr. Christiano Benedicto Ottoni, brasileiro casado, advogado, CPF n.º 011979877 residente na Rua Domingos Ferreira, n.º 220/143, RJ; e da Dra. Miriam de Souza Leitão, brasileira, viúva, CPF n.º 240143547, residente na Rua Ronald de Carvalho, 292/403, RJ, bem como a reeleição dos seguintes membros suplentes do Conselho Fiscal: Sr. Joachim de Freitas Ramos, brasileiro, casado, corretor de imóveis CPF 012267117, residente na Rua Sou. Franco, n.º 88/201, RJ; Sr. João Ovidio de Oliveira, brasileiro, casado, corretor de imóveis, CPF n.º 012142257, residente na Rua Vaz de Toledo 68/101, RJ, e do Sr. Osmar Vianna, brasileiro, casado, corretor de imóveis, CPF n.º 0077514807, residente na Rua Dr. Satamini, n.º 161/201, RJ. Posta a votos a proposta em discussão, foi aprovada. Pediu a palavra a acionista Dalva Fernandes de Souza para propor que os honorários da Diretoria sejam fixados em Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros), mensais, distribuidos de comum acordo entre seus membros, tendo em vista a prestação de serviços efetivos de cada um e que os honorários dos membros efetivos do Conselho Fiscal fossem fixados em Cr$ 2,00 (dois cruzeiros) mensais. Posta a votos a proposta, foi aprovada. Estando presentes na sede social os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, reeleitos, desde logo tomaram posse. Nada mais havendo para tratar, foi suspensa a assembléia para a lavratura da presente ata que, depois de lida e aprovada, vai assinada por todos os presentes e por mim secretário. (a) Antônio Henriques da Silva — Francisco Almeida Lira — Nancy Martins A. Lira — Dalva Fernandes de Souza. Na qualidade de secretário da 15a. (décima quinta) Assembléia-Geral Ordinária, da Agro-Pecuária Mac Gregor, Mattos S. A., declaro ser a presente cópia fiel extraída do livro de atas da referida sociedade, Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1975. (a) Antônio Henriques da Silva.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE JUSTIÇA
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — JUCERJA

CERTIDAO

Processo n.º 72.966-75

CERTIFICO que Agro-Pecuária Mac Gregor, Mattos S. A. arquivou nesta Junta sob o n.º 10.780, por despacho de 8 de janeiro de 1976, ata da assembléia geral ordinária, realizada em 26-9-75, que aprovou as contas do exercício, findo em 30-6-75, reelegeu o Conselho Fiscal, fixou-lhe os honorários, bem como os da Diretoria, do que dou fé. Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro, em 8 de janeiro de 1976. Eu, Sônia L. D. Guimarães, escrevi, conferi e assino (a) Sônia L. D. Guimarães. Eu, Alvaro Peixoto, secretário-geral da JUCERJA, a subscrevo e assino (a) Alvaro Peixoto.

Taxa de Arquivamento Cr$ 227,00. (S-5842)

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA

apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

- AUXILIO, NAO! — A Taça Brasil Juvenil Masculino, marcada para 20 vindouro, não terá auxilio do Conselho Nacional de Desportos e nem da Confederação Brasileira. Ao patrocinador compete, apenas, arcar com despesas de hospedagem e transporte interno para as delegações participantes.
- CABO FRIO — A entidade carioca autorizou o Flamengo, Vasco, Olaria e Canto do Rio a participarem dos I Jogos Abertos de Cabo Frio, hoje, amanhã e domingo, no ginásio do Tamoio E.C. daquela cidade do nosso Estado. O detalhe: as equipes só poderão ter jogadores com idade máxima de 23 anos.
- DIZEM QUE... os jogadores Márvio (Tijuca) e Eduardo (Botafogo) defenderão o Vasco em 76. Confirmando, serão dois bons reforços para o vice-campeão de 75. Hilson Faria deixou a representação do clube de São Januário e é um desportista bem indicado para a presidência do Conselho Supremo da entidade carioca.
- BRASILEIRO — As entidades de Goiás, Minas e São Paulo já se inscreveram para a disputa do campeonato brasileiro juvenil masculino, cuja fase zonal começará no dia 15 de março. Por outro lado, São Paulo e Minas são candidatos ao patrocínio do importante certame.
- ANTECEDÊNCIA demasiada foi dada pela entidade do Ceará que solicitou inscrição para a disputa do campeonato principal masculino que só será efetivado em setembro, assim mesmo em sua etapa zonal. Não é nada, não é nada, são 8 meses de antecedência...
- CASÓRIO — Adilson Carvalho, ex-jogador do Mackenzie está nos convidando para seu casamento com a senhorita Angela Mara, no próximo dia 26, às 20 horas, na Igreja Santa Margarida Maria, na Lagoa. Depois haverá recepção no salão da igreja. Gratos e mil felicidades ao jovem casal.
- ALTERAÇÃO dos Estatutos será o assunto mais saliente da pauta da Assembléia Geral da CBB marcada para o próximo dia 25, às 18 horas, na sede da entidade do 21.º andar do Edifício Avenida Central. Ainda na pauta da sessão: concessão ou não de filiação a Federação do Acre e eleição para membro do Conselho Fiscal da CBB, além, é claro, do clássico interesses gerais.
- DANDO DURO — As equipes infanto-juvenil e juvenil do Tijuca não pararam o treinamento e continuam ensaiando, apesar do período de férias escolares de 2a. à 6a. feira, das 16 às 19 horas, no ginásio da Polícia do Exército, sob as ordens dos técnicos Carlos Jorge e Afro.

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica — e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

CARNAVAL—LD

EQUIPE — Sérgio Lopes, Irineu Medeiros e Macula

HIGINO TEM BOATE ABERTA NO CARNAVAL

O presidente do Higino Country Club de Teresópolis, sr. Rubens Tendler, anunciou que a entidade está promovendo convênios com diversos clubes da cidade — o Golf Club, o Caxangá, o Panorama, o Teresópolis Country e outros — para que os associados deste possam freqüentar os quatro bailes noturnos de carnaval do Higino e as três vesperais infantis.

Disse o sr. Rubens Tendler que o carnaval do Higino é uma boa opção para quem quiser fugir do calor e pegar 'um carnaval quente num clima ameno como o de Teresópolis'. Foram contratadas quatro orquestras que animarão os bailes nos dois salões do Higino, cuja decoração está em fase final de montagem, aproveitando-se motivos bem carnavalescos.

BOSSA NOVA

O presidente do Higino anunciou uma bossa nova para o período de carnaval do clube: a par dos salões

VILA SAMBA COM "INVENÇÃO DE ORFEU"

A Unidos do Vila Isabel ao apresentar "Invenção de Orfeu" como tema-enredo para o carnaval de 1976, estará prestando uma grande homenagem à literatura brasileira, assim explica o diretor cultural da escola de samba, Hélio Moreira da Silva.

"Invenção de Orfeu" vai à Avenida Presidente Vargas, levada pela Escola de Samba Vila Isabel, vivendo todo o cenário barroco desde a época de Gregório de Matos. Notadamente sua poesia, como um grito de redenção para resgatar e livrar o homem das penas do inferno. Ao mesmo tempo serve como protesto das maldades e arbitrariedades constantes em que vive o mundo.

A obra em que a Escola de Samba Unidos de Vila Isabel se baseou para o carnaval é de autoria de Jorge de Lima, nascido em Alagoas e falecido no Rio de Janeiro, oito meses após o lançamento do seu livro "Invenção de Orfeu".

De povo a povo, letra e música, o samba, a alegria e a harmonia, a Escola de Samba Vila Isabel vai desfilar na maior passarela do melhor carnaval do mundo. O enredo foi apresentado por Flávio Rangel e Hélio Moreira, Wilson Dreux e Laurita Rodrigues, o desenvolveram. Afirmam os críticos e autores contemporâneos que "Invenção de Orfeu" é o mais brasileiros dos trabalhos literários escritos no Brasil. Por isso, o Brasil já tem o seu poema.

BAILE DO HAWAÍ SERÁ SÁBADO NO MINERVA!

Sábado, a partir das 23 horas, com a participação dos conjuntos carnavalescos e de samba, respectivamente de Célio Damázio e "Os Espaciais do Samba", o Sport Clube Minerva, que tem sua sede na Rua Itapirú, no Catumbi, vai promover o tradicional "Baile do Hawaí". O clube receberá decoração especial e as mesas serão ornamentadas com frutas tropicais. Participação especial na festa que antecede o carnaval de Aroldo Santos, Dominguinhos do Estácio, Jane Maria, Maril Beatriz e outros.

SATÉLITE CLUBE — "Festa — Alegria de um Povo" é o tema da decoração do ginásio do Satélite Clube — Banco do Brasil, para comemorar os quatro dias de Momo.

BOLA PRETA — Duas festas pré-carnavalescas serão realizadas pela agremiação da Avenida Treze de Maio. No dia 17, a pedida será a "Sarau à Baiana" com o salão devidamente ornamentado e vatapá à vontade para o folião que participar da noitada. Uma semana depois, também na terça-feira, o Baile do Sarong, tradicional por sua animação e a prsença de lindas mulheres. A Banda do Bola Preta comandada pelo maestro Sodré será responsável pela animação.

RENASCENÇA CLUBE — Dia 20, vai acontecer na quadra do Clube Maxwell, a "Noite do Sarong", promovida pelo Renascença Clube, com início às 23 horas, prolongando-se até às 4 horas da madrugada. Um conjunto de samba e uma banda carnavalesca vão animar a noitada de samba e carnaval.

EMPREGADOS NO COMERCIO — "O Palhaço" será o tema da decoração dos salões da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, para os bailes de carnaval. Serão realizados quatro bailes noturnos e dois infantis.

TIJUCA TENIS CLUBE — Baseando sua decoração num tema fora de moda, o Tijuca este ano não vai mesmo realizar um carnaval a altura dos anos anteriores. Para os dias em que vivemos a decoracão do Tijuca — Pirata da Perna de Pau — está mesmo ultrapassada. A orquestra contratada foi a Venilton Santos, a mesma que tocará nos bailes do Flamengo, fato inédito na história dos clubes. A mesma orquestra tocando em lugares diferentes. A orquestra de Paulo Barcellos tradicional no clube, foi este ano "chutada". São realmente coisas de uma diretoria, que tem o temível e conhecido Tomasquim, no Departamento Social. O presidente Paulo Brottel está jogando sua administração por água abaixo.

GRAJAU TENIS CLUBE — C. A., Chiara é quem vai decorar o ginásio do Grajaú para a temporada de Momo, aproveitando o tema "Nos Fundos do Mar". Dia 21, será mostrada a imprensa durante um coquetel quando o presidente Perrone receberá os amigos da imprensa para um coquetel.

CREMAÇÃO DAS TRISTEZAS — A festa marcada para após o carnaval, será realizada na noite de sábado, dia 6 de março, a partir das 23 horas, com a Banda do Chaleirão na animação. O Bloco da Cremação vai sair do Restaurante Florentina na tarde de sábado, para maior empolgação dos foliões.

HOTEL GLÓRIA — Cerca de dois mil turistas nacionais e estrangeiros assistirão ao IV Carnaval Show do Hotel Glória, na segunda-feira de carnaval. O concurso de fantasias inéditas e originalidade será a grande atração do espetáculo. Depois os dez primeiros fantasiados estarão se exibindo no Baile de Gala da Prefeitura no Canecão. O concurso como nos anos anteriores está sendo coordenado pela Bemtel Promoções, que confirmam na presidência do júri, o sr. Vitor Pinheiro, presidente da Riotur.

MAGNATAS F. SALÃO — A agenda carnavalesca do clube do Rocha, marca para sábado, a realização do "Baile dos Horrores". Na noite de 21, sábado, o "Baile do Sarong" com a eleição da mais linda havaiana e prêmio a vencedora. Ambas as festas que antecedem o reinado de Momo, serão animadas pela Banda do Maestro Rocha.

Em pleno periodo dos folguedos de Momo o Clube dos Fenianos comemorou na Banda Portugal seu 106.º aniversário de fundação com grande baile à fantasia, que teve a presença das diretorias dos Democráticos, dos Tenentes do Diabo, dos Turunas de Monte Alegre e do Clube dos Cariocas. As gatinhas do Grupo dos Pangarés animaram os salões e foram fotografadas em um dos intervalos da festança para a edição carnavalesca de nossa equipe. À direita aparecem Santiago Tabuada e a veterana Silvinha, diretora social dos Fenianos. No outro lado, o companheiro Peixoto do Vale, o presidente mais badalado do centenário clube nesta temporada.

Lagoão tem grande sucesso com as noitadas de samba!

A Pildes Pereira, da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, vai desfilar com seu destaque Miraceli — a mulher imaginada, com o rosto semi-coberto. A fantasia vai custar mais de 10 mil cruzeiros. ● Banda do Canecão vai botar pra quebrar nesta sexta-feira, durante a festa pré-carnavalesca na Associação Atlética Banco do Brasil. ● Bloco Quem Quiser Pode Vir, estará ensaiando domingo, na quadra da Rua Afonso Terra. Este ano o Bloco Quem Quiser, vai sair muito bonito, segundo os dirigentes da agremiação. ● Grande sucesso tem alcançado as noitadas de samba dos fins de semana, no Lagoa, na Lagoa Rodrigues de Freitas. A cada dia do fim de semana, apresentação de uma escola de samba. ● Todas as sextas-feiras no Humaitá Atlético Clube, noitadas de samba, na Rua Visconde de Rio Branco, a partir das 22 horas. ● Dia 26, será realizado no Sírio e Libanês, o Baile do Tigre. Sérgio Cineli, relações públicas do clube da Rua Marquês de Olinda, convidando para o coquetel à imprensa, dia 18, no ginásio do clube, a partir das 20 horas. O presidente Elias Richa, vai fazer uma explanação do seu carnaval. ● Ainda não conseguiram os diretores do Bafo da Onça uma explicação para a saída de Osvaldo Nunes, mais uma vez do Bafo da Onça. Osvaldo deu entrevistas e disse muita coisa, que ficou sem resposta por parte dos diretores. Será que aceitaram tudo que o Osvaldo Nunes andou dizendo. ● Hoje, a grande festa do samba, é na quadra da Unidos de Vila Isabel, com sua famosa e concorrida Casa de Bamba. ● O ensaio do Beija Flor de Nilópolis, começa às 22 horas na quadra da Rua Walace Paes Leme, lógico, em Nilópolis. ● Hoje, também, na quadra do Minerva, mais um ensaio do Bloco Bafo da Onça. ● As arquibancadas da Avenida Presidente Vargas estarão concluídas no próximo domingo.

O presidente da Riotur, Vitor Pinheiro, vai reunir a imprensa, para uma entrevista coletiva e uma mostra final da arquibancada para os desfiles das escolas de samba, blocos e ranchos. ● O anunciado Baile do Golfinho marcado para a noite de 14 de fevereiro, não vai mais ser realizado. Ficou substituído pelo banho de mar à fantasia, no Iate Clube Jardim Guanabara, no domingo, das 10 às 14 horas. ● Sônia Braga e José Wilker são as figuras principais do 41.º Baile das Atrizes, marcado para sexta-feira, dia 27, no Canecão, com a animação de duas bandas carnavalescas do maestro Valdir Calmon. ● O Umuarama Gávea Clube marcou para sábado, "Uma Noite do Sul do Pacifico", uma festa pré-carnavalesca, ao ar livre, em volta das piscinas, com desfile de pareôs e sarongues. ● Eliana Pitman foi convidada pelo jornalista José Alvaro, para ser madrinha da Banda de Petrópolis. A menina-cantante que é bastante simpática, já aceitou e está arrumando as fantasias. ● Sábado, no Clube dos Democráticos, a "Noite da Martinica", com a animação da Banda do George. ● O Vasco da Gama vai realizar durante o reinado de Momo, quatro bailes para adultos e duas matinês infantis, na sede de São Januário. A Banda do Bola Preta, vai comandar amanhã o Baile do Sarong, do Enchanted Valei Club, no Alto da Boa Vista, que congrega os associados do Motel Clube do Brasil. ● Caravana de sambistas de São Paulo, do Grêmio Recreativo Escola de Samba Balaio do Gato, virão ao Rio na noite de domingo, para assistir ao ensaio do Salgueiro, no Maxwell. ● O Baile das Dez Mais Eelegantes do Samba será no Portelão. O presidente Carlos Martins cedeu as dependências do Portelão para a realização da festa. A festa será animada pelo conjunto "Os Devaneios". ● Paulo César Pinheiro realizando a promoção no Teatro Ginástico Português, musical, que leva o nome "O Importante é Que a Nossa Emoção Sobreviva". ● A Escola de Samba Portela estará homenageando a equipe de LUTA DEMOCRÁTICA, domingo, durante uma noitada de samba. ● I Baile das Frutas, dia 27 do corrente, no Maria da Graça Futebol Clube. ● Sexta-feira, tem roda de samba, no Bandeirantes Tênis Clube com as presenças de Gracia do Salgueiro e Sobrinho do Império.

BAILE DA ESPORA HOJE NA HÍPICA

Oficializado pela Riotur, o tradicional e concorrido "Baile da Espora", famosa festa pré-carnavalesca, volta a ser realizado este ano, na noite de amanhã, sexta-feira, a partir das 23 horas, tendo como local a Sociedade Hípica Brasileira, no Jardim Botânico.

Os majestosos salões da Sociedade Hípica Brasileira estão recebendo aristocrática decoração baseada no tema "Carnavais de Ontem e de Hoje". Os convites e reservas de mesas estão à disposição dos associados e convidados na secretaria do clube.

CAP INFORMA:

SÁBADO 14 FEVEREIRO
22 HORAS
A SAMBISTA
ELZA SOARES
E O CONJUNTO DA MODA
OS FAMK'S
Carnaval no CAP é com RENATO e SEUS BLUE CAPS
RESERVAS:
Tel.: 754-2024 e 754-3838

BIJOUTERIA REDENTORA LTDA.
AV. EDGAR ROMERO, 106
CASA COSTA BIJOUTERIAS LTDA.
RUA DA ALFANDEGA, 302
ARTIGOS DE CARNAVAL EM GERAL

Casa Queiróz
Calçados e bolsas
Melhor crédito
Calçados para homens, mulheres e crianças
Rua Carlos Vasconcelos 156 - Pça. Saens Peña
Tijuca

DIOGO DOS CHAPÉUS
Confecciona qualquer tipo de chapéus. Fornece todos os artigos para carnaval.
Paetes — Missangas — Plumas e Bijouterias em geral — Artigos para noivas.
NOVO END.: RUA REGENTE FEIJÓ, 26 — Loja

MAUÁ DOS TECIDOS
CRÉDITO IMEDIATO
Especialidade em cortinas e Tapeçaria em geral
Artigos de Umbanda e Candomblé e Carnaval
Avenida Edgar Romero, 44 — Madureira — RJ
Telefones: 390-6510 e 350-6244

QUEM NÃO GOSTA DE SAMBA, BOM SUJEITO NÃO É.
De 7 de fevereiro a 6 de março, o I Festival de Samba e Carnaval, no Pavilhão, vai mostrar quem tem mais samba no pé.
Não vai faltar alegria, nem vaga pro carro, nem cerveja gelada. Mas se você não for lá, vai ficar faltando um.
RIOTUR BRAHMA PROMAG

Correspondência para
Rua Sotero dos Reis, 62
Praça da Bandeira